



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0262 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro não contribui para a ampliação do repertório artístico e literário dos estudantes, quando apresenta um enredo de caráter didático, com episódios previsíveis, linguagem clichê e incoerências, o que torna o texto confuso para o leitor, restando prejudicada a sua construção estética. Como exemplo, logo no primeiro parágrafo do livro literário, o narrador já revela ao leitor o motivo do conflito que será apresentado no final da narrativa:

"Grandes inimizades surgem, geralmente, por causa de disputas de poder. Há, ainda, aquelas que surgem do rompimento de profundos laços de amizade, provocado por uma traição ou mal-entendido. Esse segundo motivo foi a causa da quebra de relações entre os anões alados e os gigantes." (LLI, p.11).

Em outro exemplo, o enredo apresenta informações confusas e que se contradizem, o que dificulta a elaboração de sentido pelo leitor da faixa etária a que a obra se destina, como pode ser lido nos fragmentos seguintes:

"Era inverno e as encostas ficavam cobertas de neve. O vento gelado uivava por entre as escarpas como o sopro de um flautista tocando uma melancólica e conhecida canção." (LLI, p.80).

E logo adiante: "O anão caiu aos meus pés e retirei minha camisa para agasalhá-lo. Era o que eu tinha, o que eu podia fazer por ele naquele momento. Não estava nevando. Não ainda. E eu seria capaz de suportar o frio." (LLI, p.81).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	11
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	80-81

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não explora o uso singular da linguagem que propicie fruição estética. Não há ênfase na exploração de recursos poéticos e criações textuais que possibilitem ao leitor fruir esteticamente a partir das experiências vividas pelos personagens, como nos exemplos:

“— Ele é um anão alado! – gritou outra voz por detrás de Le Goff, cortando seu coração com o terror.

A aqueônia mais nova, que desaparecera da vista do albino, estava há algum tempo **investigando calada a possibilidade de haver asas escondidas debaixo da blusa do anão**. De maneira intrépida, **como uma criança faria** a garotinha estendeu sua cauda com cuidado até tocar debaixo da bainha da blusa que Le Goff usava, apalpando as asas atrofiadas do albino.” (LLI, p.55)

“[...] — Ele é um anão alado! – gritou novamente a menina menor para sua irmã, vibrando ao ver aquele par de asas exposto.

Todo movimento na praça central de Darin cessou por segundos. Era como se um gás venenoso tivesse sido liberado no ar e ninguém ousasse encher os pulmões para respirar. Apenas Le Goff **se movia, de maneira triste e comovente** abanando duas pequenas **asas assimétricas, e de tamanhos diferentes**, para um lado e para o outro. **Seu aleijão** fora exposto. O anão agora se sentia **nu, pelado**.” (LLI, p.56).

Neste trecho, Le Goff é exposto em sua dor, em um lugar estranho e em estado de perigo, mas essa cena é narrada com linguagem clichê, redundâncias e até mesmo visão estereotipada da infância - além do uso inadequado e preconceituoso da palavra "aleijão".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	55-56

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro Literário, a narrativa é construída a partir de exemplos e comparações óbvias, o que pode ser observado em passagens como:

"Houve um longo momento de tensão. A morte do anão parecia certa, **como a de um pombo ferido no telhado cercado por gatos**. O coração de Le Goff bateu acelerado, quase provocando seu desfalecimento." (LLI, p.57- grifo nosso).

"Em questão de segundos, **o que antes parecia uma arena mortal, transformou-se em um picadeiro circense**Então, Le Goff, o anão albino alado de asas atrofiadas **passou a fazer o papel de um palhaço**" (LLI, p.58- grifo nosso).

"Todos os gigantes começaram a rir desenfreadamente da figura patética e afetada, galhofando intensamente dos modos e trejeitos com que o anão mexia os braços e quase tropeçava nas próprias pernas. Às vezes, saltando do chão em uma frustrada tentativa de alçar voo; noutras, sendo jogado para os lados pela força desigual por suas próprias asas, definhadas e inúteis, ao bater; **assemelhava-se a um manco que se embaraça ao tentar correr com muletas**" (LLI, p.58- grifo nosso).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	57-58
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	57-58

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em várias passagens do livro, é comum o uso de linguagem verbal com teor agressivo e pejorativo, pelo uso de adjetivos, comparações e enumerações, as quais evocam imagens mentais com aspecto negativo das relações humanas, como nos exemplos destacados, em que se pode ler a utilização do termo "manco", o qual é inadequado para se referir à pessoa com deficiência física. No segundo exemplo, é o próprio narrador que insiste em acentuar que o personagem Arnie parece um "gigante idiota", além do uso da expressão racista "magia negra", no terceiro exemplo:

"Às vezes, saltando do chão em uma frustrada tentativa de alçar voo; noutras, sendo jogado para os lados pela força desigual por suas próprias asas, definhadas e inúteis, ao bater; **assemelhava-se a um manco que se embaraça ao tentar correr com muletas**" (LLI, p.58- grifo nosso).

"**Mesmo parecendo um gigante idiota**, Arnie soube que precisava deixar o anão desabafar. Então, decidiu falar o menos possível." (LLI, p.62-grifo nosso).

"Negando-se a receber o mesmo fim do anão, o feiticeiro, acostumado às **práticas de magia negra**, fez um pacto com as forças das trevas." (LLI, p.163- grifo nosso)

Portanto, nota-se o uso de muitos clichês e lugares comuns - como se pode comprovar nos exemplos que se seguem;

"O vento gelado uivava por entre as escarpas como o sopro de um flautista tocando uma melancólica e conhecida canção. Faltava pouco para o sol se pôr. Mas a lua cheia, como um gigantesco prato branco no céu, já cintilava no horizonte oposto." (LDE, p. 80)

"o leve sopro do vento e o prazeroso calor do sol" (LDE, p. 30)

"Ao cair, o anão mergulhou nas águas mansas de um rio que se movia com preguiça para o Oeste, saindo ileso da queda." (LDE, p. 28)

"jazia imóvel como uma pedra." (LLI, p. 63)

"choro copioso." (LLI, p. 75)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	62
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	163
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	28
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	30
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	80
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	58

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário é coerente com o gênero textual novela, pois apresenta várias características que compõem essa organização discursiva. Há variedade de tempos, espaços, personagens e a narrativa se desenvolve no tempo histórico para que o herói consiga realizar a meta de sua jornada em busca do objeto de poder.

É construído como uma narrativa com foco em mais de um personagem, que são Le Goff e Arnie, apresentados ao leitor logo nas primeiras páginas da história, como pode ser lido no trecho:

“ O gigante balançou a cabeça positivamente, sinalizando compreensão.

— Acho que começamos mal nossas apresentações. Eu me chamo Le Goff.

O anão estendeu a mão para cumprimentar o gigante, que ficou confuso, sem saber o que aquilo significava. O anão recolheu a mão, sem graça.

— Deixa pra lá.

— Eu me chamo Arnold Miron.

— Arnie! – disse o anão. – É, eu sei. Eu estava lá ouvindo eles falarem sobre você.” (LLI, p. 32).

Também é possível observar que o texto caminha conforme as ações dos personagens, as quais são essenciais para uma narrativa do tipo novela, que por isso, segue um ritmo mais acelerado, fazendo com que o enredo seja desenvolvido de maneira sequencial, embora existam momentos em que o narrador explica ao leitor situações do passado que resultaram nas ações presentes.

Por fim, pode-se destacar ainda que as ações do enredo ocorrem em variados cenários, entre os quais podem ser citados: a chegada à terra de Enigma, a cidade de Darim, a Floresta Transparente, rio Quisom, o cemitério dos anões alados e o salão subterrâneo em que se passam as cenas finais da trama. Como exemplo, o trecho a seguir, em que Le Goff e Arnie iniciam sua jornada e chegam à cidade de Darim:

“O ritmo da caminhada ganhou velocidade descomunal para o anão. Em menos de meia hora, atravessaram todo o descampado e avistaram a cidade de Darin. Era uma cidade de gigantes, enorme em todas as suas dimensões.

O topo de uma cadeia de montanhas servia como painel de fundo para a majestosa cidade. Contrafortes denunciavam a dificuldade de acesso à elevação, com sua vegetação, uma floresta densa, mesmo no verão, que se apresentava coberta de neve devido à altitude em que se encontrava.

— Precisamos aproveitar e parar para comer alguma coisa. Se possível, também arrumar mantimento para levarmos em nossa jornada. Os pães que eu trouxe estragaram 41– comentou Le Goff. – Por outro lado, sua carona adiantou meio-dia de caminhada. Obrigado, amigo. Agora, ponha-me no chão.” (LLI, p.40-41).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Considerando a natureza do texto literário, bem como que o público-alvo indicado, estudantes de 6º a 7º anos do ensino fundamental, deve-se apontar que muitos termos e expressões que compõem o livro literário tornam complexa a compreensão de detalhes da narrativa, uma vez que o leitor estudante dessa faixa etária ainda não tem pleno domínio das estratégias de leitura e de um léxico amplo. Alguns desses termos e expressões seguem como exemplos:

"Aquele lugar transcendia o mundo **onírico**." (LLI, p.64- grifo nosso).

"O gigante tornou-se **circunspecto**, pela primeira vez à vista de Le Goff, e disse:" (LLI, p.70- grifo nosso).

"Contudo, as coisas não andavam funcionando como ele imaginara desde que entrara na Terra dos Gigantes. Todos os seus **subterfúgios** acabavam, de alguma maneira, descobertos." (LLI, p.74- grifo nosso).

"Sem saber como prosseguir, após ter suas mais **recônditas** verdades reveladas pelo sono na Floresta Transparente, o anão se manteve sentado[...]"(LLI, p.74- grifo nosso).

"Como de costume, joguei-me e fui descendo, agarrando-me nas **reentrâncias** da rocha por mim conhecidas –"(LLI, p.80- grifo nosso).

"Talvez fosse uma enorme coruja. Então, ao me aproximar do vulto, percebi tratar-se de um anão alado, voando **tropegamente**." (LLI, p.80- grifo nosso).

"Arnie apontou para uma árvore a distância, onde **jaziam** três varas de pesca e dois baldes, que ele deixara cair para poder segurar o anão." (LLI, p. 17).

"Na terceira frase, ele dava ênfase à pronúncia da conjunção "e", soando como "i", para que se recordasse da palavra lodo. E, ao repeti-la, sempre a visualizava como uma letra "i" maiúscula. (LLI, 23).

"O pó, cheio de **partículas silicosas**, subiu como um turbilhão, **anuviando** por completo a visão de Fany e Boong. Toda a região ao redor do tropel que se formara escureceu por quase um minuto, até que toda a **terra particulada** se assentasse novamente no solo." (LLI, p. 28).

"**Contrafortes** denunciavam a dificuldade de acesso à elevação" (LLI, p. 40).

" após fazer suas **pérfidas maquinações** em relação ao gigante" (LLI, p. 41).

" Uma espécie de **artiodátilo**" (LLI, p. 47).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	28
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	80
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	23
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	74

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é apresentada como sendo uma novela de aventura, mistério e fantasia, tendo como tema específico: o encontro com as diferenças.

Pode-se considerar que há a tentativa de desenvolver essas temáticas no livro, principalmente na construção dos elementos do enredo, em que é possível observar passagens que retratam as peripécias dos personagens, envoltas em uma trama de segredos e imaginação - com a inclusão de uma fada negra, um anão e um gigante com deficiências, por exemplo.

No entanto, em relação à temática do "encontro com as diferenças", o enredo é bastante problemático, pois há passagens que acabam por incorrer em preconceito em relação às pessoas com deficiência, ou outra condição de saúde, como no exemplo destacado abaixo, em que o personagem justifica seus comportamentos ruins como consequência da sua deficiência, e generaliza essa afirmação para todas as pessoas deficientes:

"Foi a vez de o espectro ficar em silêncio, sem conseguir retrucar os argumentos do anão.]

Le Goff: — Eu sou albino, percebe? Consegue notar a estranha cor de minha pele mesmo nesta escuridão? Eu sempre fui diferente dos da minha espécie, e por causa disso, sempre desejei ser melhor do que qualquer um deles. Você também se sentia assim, não é verdade, Rafan? Qual a deficiência que o definia? O que o faz se sentir menor do que os outros?

Um breve ronco de fúria foi emitido pela assombração. O ruído não deteve Le Goff, que continuou a falar.

Le Goff:— O problema todo com pessoas que se sentem como nós, diferentes, é que dificilmente encontram um equilíbrio, Rafan. Ou tentam subjugar os outros com mentiras e discrepâncias capazes de maquiar suas deficiências, aquilo que os destaca da multidão, só para se sentirem superiores, ou se fecham num universo de autocomiseração e ficam lambendo suas feridas – a maioria, mazelas mentais criadas por elas mesmas."(LLI, p.172).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Neste Livro Literário, há incipiente trabalho estético em relação às poucas ilustrações que compõem esta obra. Assim, destaca-se primeiramente a capa, que contém uma sobreposição de imagens, com moldura em ferro esculpido, fazendo referência a um passado mítico, o esboço de um par de asas, que remete ao anão alado Le Goff, o qual tem suas asas atrofiadas, e também o desenho de duas pulseiras em ferro, com símbolos escritos, as quais se referem ao objeto de poder do personagem Arnie.

O desenho das duas pulseiras em ferro, utilizadas pelo personagem Arnie, aparecem e se repetem ao final de todos os capítulos, o que parece ser feito apenas como um enfeite para a página. Por outro lado, não há na obra, nenhuma ilustração ou imagem que faça referência ao objeto de poder dos anões, o Pergaminho do Mar Morto, o qual inclusive funciona como elemento importante no capítulo final do livro, por esclarecer todo o mistério.

Também há na página 2, uma mapa retratando a Terra de Enigma, com legenda identificando as respectivas terras dos povos da região do Norte (Terra dos Gigantes, Terra encantada, Terra Aquêonia) e do Sul (Terra dos Homens, Terras Altaneiras, Terra dos Anjos), com identificação de pântanos, cordilheiras, florestas, colinas e etc. Ressalta-se, porém, que na parte relativa a Terra dos Gigantes, só há localização da cidade de Darim, não sendo apresentados outros lugares citados no texto, como a Floresta Transparente, ou o lugar onde fica o cemitério dos anões, para onde os personagens desde o início se dirigem.

Além disso, há, na página 135, um desenho em esboço que parece fazer referência à Constelação do caçador, mas que também funciona apenas como um enfeite para a página, pois não é nem mesmo explicado ao leitor neste ponto da narrativa.

Nesse sentido, pode-se considerar incipiente e deficitário o trabalho estético relacionado à intertextualidade entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta várias incoerências e inconsistências que prejudicam a compreensão e a verossimilhança do enredo, de forma que não há completa articulação entre o tema "encontro com as diferenças", a linguagem utilizada por narrador e personagens dentro do tempo, espaços, bem como, em relação às causas e consequências apresentadas no texto.

Um exemplo de incoerência se dá entre o que é explicado no prefácio, sobre a origem das pulseiras de Ischa como objeto de poder dos gigantes, e o que a narrativa descreve nos capítulos finais, quando se esclarece que as pulseiras foram feitas pelo Rei Beni Veri, que as deu de presente à sua filha, e para isso, levou esses braceletes a Moudrost para torná-lo objeto de poder, o que pode ser lido nos fragmentos:

"Para evitar a destruição de todo o Universo, Moudrost, o Projetista, a própria Sabedoria, **dividiu o conhecimento primevo e o entregou, através de sete artefatos, a seis raças de Enigma.**" (LLI, p.8- grifo nosso)

"Hastur, porém, conseguiu violar outra vez as dimensões da realidade e se livrar do confinamento, também conhecido como Repouso Maldito dos Deuses. Dessa forma, ele desapareceu na obscuridade, sendo obrigado a vagar pelo primeiro mundo das raças humanas à **procura dos Objetos que lhe trariam o poder desejado e a libertação.**

O Destruidor da Forma intentava reuni-los como única maneira capaz de destruir Moudrost e implantar o caos e a loucura no Universo. Sua perturbadora fuga ao aprisionamento só foi percebida quando, um a um, os possuidores dos **Objetos de Poder começaram a morrer misteriosamente, todos em datas próximas.**

Contudo, para a desgraça de Hastur, os Objetos de Poder nunca mais foram vistos. Envolvidos sob um manto negro de enigmas, **os sete artefatos mágicos desapareceram com a morte de seus possuidores**"(LLI, p. 9- grifo nosso)

"Karin, o sábio, um anão alado que fora criado junto com Bene Véri e se tornara seu conselheiro, **instruiu-o a fabricar um par de braceletes para Ischa** e colocar nele todo o conhecimento das artes esportivas, da força dos gigantes, da sua própria agilidade, resistência física, velocidade e destreza, e depois buscar favor de Moudrost. Achando aquele conselho aprazível e perspicaz, Bene Véri, concretizou-o.

Então, quando completou quinze anos de idade, **Ischa ganhou os braceletes de seu pai como presente de aniversário** O rei havia alcançado o favor de Mou e o adereço passou a ser um objeto mágico, o **Objeto de Poder dos gigantes**. Sua magia capacitou a jovem a correr mais rápido que suas duas irmãs. Usando o par de braceletes, Ischa conseguia ter mais força, agilidade, equilíbrio e destreza que seu próprio pai." (LLI, p.154- 155).

Há incoerência porque no início da narrativa, o entendimento é o de que os possuidores dos objetos de poder morreram atacados por Hastur, porém, ao final da trama, é esclarecido que Ischa foi assassinada pela madrasta, ao mesmo tempo que Karin, o detentor do objeto de poder dos anões, também foi morto pelas ações do rei Bene Véri.

Além disso, há outros exemplos de trechos que apresentam incoerências de sentido, como nos exemplos:

"**Do oculto de suas vestes, um crânio escarnado** se exibiu de maneira grotesca e assustadora. **Suas mãos também possuíam apenas ossos secos descarnados**" (LLI, p.142).

"A exclamação repentina e quase raivosa de Le Goff para Arnie **foi capturada e aprisionada pela ausência de sentido** quando o anão percebeu que encarava o olho único de seu companheiro. Humildemente, o gigante olhou para o lado, respeitando o pedido feito." (LLI, p.62).

O LLI apresenta também problemas de coerência e consistência na narrativa em alguns momentos, prejudicando a verossimilhança. Como se vê nos exemplos a seguir:

" Segundo a história contada nos livros, o objeto original era formado por um par de pulseiras, as Pulseiras de Ischa. Eu estava relutando para aceitar o fato, mas não tenho dúvida de que sejam elas." (LLI, p. 77) - (Onde as encontrou? Quais livros?)

" Ela avistou o gigante e, mesmo com sangue escorrendo dos lábios e um olhar de desespero, a fada conseguiu desabrochar um sorriso. (LLI, p. 92)

" fada... depois, designada como sacerdotisa (LL I,p. 94)

Ainda sobre a fada: "Ela estava do outro lado do rio, longe o suficiente para conseguir escapar ao mínimo movimento ameaçador que eles promovessem." (LLI, p. 95) - (Mas como isso ocorreria, se ela estava com a perna machucada?)

"Era inverno e as encostas ficavam cobertas de neve. [...]Não estava nevando. Não ainda." (LLI, p. 80) - (Há neve; mas, na sequência, informa-se que não há neve e o gigante tira a camisa para agasalhar um anão.)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	9
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	8
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	154-155
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	142
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	77

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário trata de temáticas que podem vir a se tornarem relevantes para o leitor estudante dos anos finais do ensino fundamental, tais como o aprendizado das relações, o valor da amizade, a importância das experiências de vida, conviver com as diferenças físicas e de personalidade, e a persistência em enfrentar os medos e limitações. Como exemplo, o trecho em que Le Goff salta no abismo para salvar e resgatar o amigo, no capítulo 13:

"Antes que Arnie pudesse responder, algo ainda mais inesperado ocorreu. Súbita e inescrupulosamente, Rafan correu na direção do colosso cego e o empurrou com um chute para dentro da escuridão silenciosa do precipício.

— Você não me tem mais nenhum préstimo – blasfemou o fantasma.

— Não! – gritou Le Goff, em desespero.

O grito de lamento e dor do anão ecoou frio através do salão. Com força descomunal, Le Goff lançou o fantasma a uma distância longa, fazendo-o colidir contra a parede oeste.

Aparovado, ele apanhou a tocha que Arnie deixara cair no chão e se lançou para dentro da cratera sombria. Num ato de genuíno sacrifício, o anão começou a cair em queda livre através da fenda abissal. Um verdadeiro ato de honra a fim de tentar salvar a vida de seu amigo, mesmo contra todas as desvantagens aparentes." (LLI, p.180).

No entanto, a maneira como essas temáticas são apresentadas, devido à pouca qualidade estética da obra, ao seu viés pedagógico e ao seu complicado léxico - entre outros aspectos apontados ao longo deste instrumento avaliativo - o livro literário não contribui para a reflexão crítica da realidade, inclusive por suas incoerências, e mesmo uma visão estereotipada das relações e da forma de compreender o mundo, como o exemplo demonstra:

"Ao retirar a camisa para cobrir seu inimigo, o gigante na verdade estava negando a inimizade entre os dois povos. Um gigante sem um olho, mas com um coração valente, que batia como os tambores da corte anunciando a presença da Rainha. Um coração que valia por mil corações." (LLI, p.81 - grifo nosso).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

De certa forma, alguns dos conflitos enfrentados pelos personagens fictícios nesta terra imaginária se assemelham a muitas experiências que podem ser vivenciadas nas sociedades atuais, tais como as disputas e guerras entre diferentes povos e sociedades, disputas de poder, falta de empatia para com os outros, superficialidade das relações envoltas em ambição e falsidade, como no trecho destacado:

"Le Goff ficou esperando, mas Arnie apenas sorria para ele.

— O meu segredo. O meu segredo? Qual segredo, Le?

— Ora, eu fui lançado com precisão a meio quilômetro de distância. Você provocou uma tempestade de areia apenas com um espirro. É sobrenatural, inaceitável que em qualquer raça de Enigma uma criatura possua pontaria e força tão elevadas. Qual o seu segredo, Arnie, diga-me, amigo, o que lhe dá tanta força?

O anão não estava sendo totalmente honesto, ao referir-se a seu interlocutor como amigo, porque de fato queria descobrir a qualquer custo a origem de toda aquela força." (LLI, p.35-36)

Porém, há trechos que não funcionam bem, pois o Livro Literário se propõe a ser uma obra que trata do encontro com as diferenças. Nesse sentido, ao retratar que os aspectos negativos da personalidade de Le Goff são resultantes de sua "diferença", ou seja, da sua condição de ter asas atrofiadas e também por ser albino, a obra generaliza esse ponto de vista, principalmente quando o personagem, já ao final da narrativa e depois de ter passado por experiências que o fizeram amadurecer em relação às concepções iniciais que tinha, continua afirmando que a deficiência é a causa de falhas de caráter e maldade, como em:

"— O problema todo com pessoas que se sentem como nós, diferentes, é que dificilmente encontram um equilíbrio, Rafan. Ou tentam subjugar os outros com mentiras e discrepâncias capazes de maquiagem suas deficiências, aquilo que os destaca da multidão, só para se sentirem superiores, ou se fecham num universo de autocomiseração e ficam lambendo suas feridas – a maioria, mazelas mentais criadas por elas mesmas." (LLI, p.172-173)."

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No livro literário, há certa variedade de ambientação, com descrições de cenários que possuem significado dentro da narrativa, assim, por exemplo, a cidade de Darim é o lugar em que variados povos se cruzam, mas que também é o lugar em que Le Goff é confrontado pelas irmãs aquêonias e quase desmascarado publicamente. Em outro exemplo, a Floresta Transparente, assim descrita:

"Várias árvores começaram a surgir isoladas, preenchendo o ambiente, enquanto a dupla avançava. Eram frondosas e altas o suficiente para impedir que mesmo um gigante avistasse o horizonte à frente. Filtravam a luz do Sol, produzindo sombras intercaladas por retilíneos feixes de um brilho prateado e celestial. Eles estavam na Floresta Transparente.

A sensação para o anão era a de extrema paz e serenidade após o conturbado período de agitação pelo qual passara. Lembrou-se de um ditado que dizia: após a tempestade sempre vem a bonança. Então, seu coração aquietou-se. Um pouco." (LLI, p.61).

É, na verdade, o espaço em que os personagens dormem e em sonhos deixam transparecer seus sentimentos e pensamentos mais escondidos, causando, em alguns casos, discórdia.

Pode-se ainda considerar que a articulação temporal é coerente com o enredo, uma vez que o tempo da jornada, provavelmente alguns dias ou semanas, visto que esta cronologia não é muito marcada no texto, é também o tempo de construção da relação entre os personagens principais, que resultará no resgate histórico da amizade entre os anões alados e gigantes.

Já em relação ao foco narrativo, a obra apresenta um narrador onisciente, que tudo vê e revela sobre os personagens ao leitor, principalmente por meio do uso do discurso indireto livre, parecendo querer facilitar-lhe a compreensão. No entanto, em alguns trechos, isso se torna contraditório, devido a passagens que apresentam termos com linguagem rebuscada para o leitor que é público alvo desta obra, como nos exemplos:

"Todos os seus **subterfúgios** acabavam, de alguma maneira, descobertos. E seu **ímpeto** de mentir poderia tê-lo levado rumo a um perigoso fim em cada um daqueles episódios." (LLI, p.74)

"Percebendo que ia se tornando **prolixo**, Arnie retornou à sombria e **original** história que narrava."(LLI, p.79)

"Como de costume, joguei-me e fui descendo, agarrando-me nas **reentrâncias** da rocha por mim conhecidas" (LLI, p.80).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso deste texto narrativo, que é categorizado como uma novela de aventura, mistério e fantasia, pode-se considerar que há caracterização com maior complexidade apenas dos personagens centrais. Assim, Le Goff, é fisicamente descrito como um anão jovem, que possui asas atrofiadas, pele albina e cabelos cor de ferrugem, mas que também é dotado de uma memória surpreendente, e no início da narrativa se mostra como um ser arrogante, ambicioso e soberbo. Já Arnie, um gigante ciclope e disforme, mas que possui empatia e força interna, o oposto do companheiro. Os dois personagens são, portanto, complexos, pois ao mesmo tempo que possuem características e semelhanças em relação ao seu povo de origem (anões e gigantes), são portadores de diferenças individuais, como no trecho "De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse. Por outro lado, sua maior virtude, sua supermemória, o denunciara descaradamente" (LLI, p.29). Observa-se, porém, que há na narrativa certa tendência a sempre lhes enfatizar as fragilidades físicas ou psicológicas, ou seja, as suas "deficiências", mesmo quando os personagens vivenciam aspectos positivos, como no trecho "Ao retirar a camisa para cobrir seu inimigo, o gigante na verdade estava negando a inimizade entre os dois povos. **Um gigante sem um olho, mas com um coração valente, que batia como os tambores da corte anunciando a presença da Rainha. Um coração que valia por mil corações.**" (LLI, p.81).

Em relação ao discurso, pode-se considerar que as manifestações dos personagens, a exemplos do personagem Le Goff, são permeadas de termos agressivos e preconceituosos, como o justificado no exemplo a seguir:

"O anão desabrochou um sorriso. Conseguira o que queria: **uma besta de transporte. Um jumento possante.** Pelo menos, foi o que pensou. Aliás, esse era o jeito Le Goff de lidar com as coisas. Recalcado por causa do aleijão em suas asas, mas com soberba velada, ele adorava fazer os outros trabalhar em seu favor, embora nunca se curvasse ou declarasse diretamente a necessidade de ajuda" (LLI, p.40).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O público-alvo para o qual esta obra se direciona são estudantes de 6º a 7º anos do ensino fundamental. Nesse sentido, observa-se que a linguagem (a seleção vocabular), especificamente nas passagens que pertencem ao narrador, há termos que podem representar dificuldades de entendimento por parte dos leitores desta faixa etária, pois, muitas vezes, não são palavras ou expressões que podem ser compreendidas a partir de deduções e associações do leitor no ato da leitura, sendo imprescindível a consulta a dicionários e a outros materiais.

Alguns desses termos e expressões estão presentes nos exemplos que se seguem:

"O gigante retornara para aquela caverna oculta sob o solo do cemitério. **Indubitavelmente**, estava à procura do anão, tentando entender o que poderia ter acontecido a ele." (LLI, p.170- grifo nosso).

"De uma forma **paradoxal**, aquilo que o desqualificava como anão alado" (LLI, p.29)

"O gigante não escutou o chamado. Então, uma voz rouca, porém **sibilante**, rasgou o silêncio na caverna. Ela soava como um pedaço de seda sendo cortado com delicadeza por um **exímio** e cuidadoso alfaiate." (LLI, p.141- grifo nosso).

"Le Goff recordou-se da primeira vez que escutou a **lúgubre** e traiçoeira história da discórdia entre anões alados e gigantes" (LLI, p.71- grifo nosso).

"O anão interesseiro não conseguia inventar nada **metódico** ou **plausível** o suficiente para dizer." (LLI, p.70- grifo nosso).

"olhou de **esguelha** a animação dos transeuntes pelas calçadas e jardins." (LLI, p. 48)

"ouvir aquele **propício colóquio**" (LLI, p. 49)

" **Dificilmente** um anão **ariete** usaria a **conjunção conclusiva** "portanto". E você a usou duas vezes entre as poucas palavras que dirigiu a nós – **retrucou** ela." (LLI, p. 54)

"Mesmo com o sol **refulgente** **brilhando no topo da abóbada celestia**" (LLI, p. 56)

"o gigante **monocular** observou nas feições de Le Goff um esgar de tristeza que culminaria em choro imediato. (LLI, p. 59)

"Filtravam a luz do Sol, produzindo sombras **intercaladas por retilíneos feixes de um brilho prateado e celestia**(LLI, p,61)

Vale ressaltar que em dois momentos há um desacerto na escolha do vocabulário (com linguagem coloquial destoante da variação utilizada) - o que se apresentou como inadequado, frente ao restante da obra: "*fizessem hora com sua cara*" (LDE, p. 37) e *Os dois gigantes, Fany e Boong, estavam tirando sarro de um terceiro.* (LDE, p. 14)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	48
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	49
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	56
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	61
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	170
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	29

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☒ Não

Justificativa:

A obra é dividida em 14 capítulos, os quais apresentam novos confrontos e desafios a serem superados pelos personagens, os quais, a cada novo clímax, avançam para o destino final, que é chegada ao cemitério dos anões, em busca do Pergaminho do Mar Morto.

Ao final, os enigmas e mistérios que foram sendo apresentados durante todo o decorrer da narrativa começam a ser explicados com o encontro do esqueleto do bruxo Rafan no interior do calabouço subterrâneo ao cemitério. Tais mistérios também são revelados pelo Pergaminho do Mar Morto, que conta a Le Goff todo o emaranhado e a mentira que resultou na morte do anão e conselheiro Karin e na briga de cinco séculos entre anões e gigantes.

No entanto, a obra possui várias incoerências e trechos confusos que prejudicam a motivação para a continuidade da leitura, como no exemplo destacado a seguir, em que não há clareza se a personagem feminina é uma fada ou sacerdotiza, bem como não é explicado como ela poderia fugir se estava com a perna machucada, ferimento que parece, inclusive, muito artificial para uma fada poderosa, ao mesmo tempo que o narrador parece descrever os pensamentos de Le Goff nesta cena, mesmo afirmando que este personagem também não estava lúdico:

"Os arqueiros conversavam entre si.

Le Goff sabia que eles questionavam a força descomunal exibida por Arnie durante o salvamento da sacerdotisa.

Talvez o gigante valesse mais do que a fada para eles.

Ela estava do outro lado do rio, longe o suficiente para conseguir escapar ao mínimo movimento ameaçador que eles promovessem. O gigante permanecia desacordado, mas o anão não estava lúcido ali, caído e preso ao lado de seu amigo. E ele não tinha nada de especial para oferecer àqueles violentos arqueiros em troca de sua liberdade, e certamente de sua vida. Nada que pudesse, ao menos, atrasar sua execução sumária.

O tempo derradeiro trouxe-lhe à mente apenas suas extravagâncias e decepções no decorrer daqueles últimos dias: escapar da fúria dos gigantes duas vezes desde que adentrara aquelas possessões, para no final ser morto por espiões da Terra de Ignor." (LLI, p.95-96- grifo nosso).

Ressalta-se, ainda, que há certa incoerência entre o explicado no prefácio acerca da criação das pulseiras de Ischa, como objetos de poder, explicado nos excertos:

"Para evitar a destruição de todo o Universo, Moudrost, o Projetista, a própria Sabedoria, dividiu o conhecimento primevo e o entregou, através de sete artefatos, a seis raças de Enigma." (LLI, p.8)

"Hastur, porém, conseguiu violar outra vez as dimensões da realidade e se livrar do confinamento, também conhecido como Repouso Maldito dos Deuses. Dessa forma, ele desapareceu na obscuridade, sendo obrigado a vagar pelo primeiro mundo das raças humanas à procura dos Objetos que lhe trariam o poder desejado e a libertação.

O Destruidor da Forma intentava reuni-los como única maneira capaz de destruir Moudrost e implantar o caos e a loucura no Universo. Sua perturbadora fuga ao aprisionamento só foi percebida quando, um a um, os possuidores dos Objetos de Poder começaram a morrer misteriosamente, todos em datas próximas.

Contudo, para a desgraça de Hastur, os Objetos de Poder nunca mais foram vistos. Envolvidos sob um manto negro de enigmas, os sete artefatos mágicos desapareceram com a morte de seus possuidores" (LLI, p. 9)

E o que é apresentado posteriormente, nos capítulos finais do livro, momento em que se diz que as pulseiras foram criadas pelo Rei Beni Veri, para presentear as filhas e, só então, foi levado a Moudrost para torná-lo objeto de poder:

"Karin, o sábio, um anão alado que fora criado junto com Bene Véri e se tornara seu conselheiro, instruiu-o a fabricar um par de braceletes para Ischa e colocar nele todo o conhecimento das artes esportivas, da força dos gigantes, da sua própria agilidade, resistência física, velocidade e destreza, e depois buscar favor de Moudrost. Achando aquele conselho aprazível e perspicaz, Bene Véri, concretizou-o.

Então, quando completou quinze anos de idade, Ischa ganhou os braceletes de seu pai como presente de aniversário. O rei havia alcançado o favor de Mou e o adereço passou a ser um objeto mágico, o Objeto de Poder dos gigantes. Sua magia capacitou a jovem a correr mais rápido que suas duas irmãs. Usando o par de braceletes, Ischa conseguia ter mais força, agilidade, equilíbrio e destreza que seu próprio pai." (LLI, p.154- 155).

Ou seja, o trecho do prefácio sugere que a morte dos possuidores dos objetos de poder foi causada por Hastur, que havia sumido da prisão, no entanto, nos capítulos finais da obra, é explicado que a morte de Ischa foi causada por sua madrasta e a morte de Karin, o anão alado, causada pelo rei Bene Véri, de forma que faltam informações ao leitor para correlacionar esses detalhes do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P2403010000000_C ARA.pdf	95-96
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P2403010000000_C ARA.pdf	8-9
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P2403010000000_C ARA.pdf	154-155

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Parcialmente, esta narrativa dialoga com possíveis experiências literárias dos estudantes, pois transita entre o universo dos contos de fadas e maravilhosos, e outras narrativas de aventura mística conhecidas pelos leitores por meio de livros e filmes.

O livro literário apresenta personagens que não possuem características convencionais de beleza, estrutura física ou perfil psicológico. Le Goff, por exemplo, no início da narrativa, age com arrogância, ambição e falsidade, de forma que é quase um anti-herói. No entanto, há, na construção do personagem Le Goff, durante toda a narrativa, certa justificativa de que sua personalidade ambiciosa e falsa se deve à sua "deficiência", ou seja, ser um anão alado com asas atrofiadas e também ser albino, como no trecho "Por causa do recalque em relação à sua deficiência física, seu olhar e julgamento tornaram-se deficientes com o passar dos anos, cheio que ele estava de orgulho e soberba velada" (LLI, p.49), o que pode conduzir a opinião e comportamento do leitor, principalmente desta faixa etária, no sentido de se relacionar problemas de caráter à limitações físicas.

Além disso, há outros trechos que didatizam a obra, em que, pelo discurso do narrador ou dos personagens, busca-se sempre ensinar algo aos leitores, lições morais ou ensinamentos de vida, como nos exemplos seguintes:

"— Se o Norte geográfico está à nossa frente, o Sul encontra-se às nossas costas. Estenda seus braços em forma de cruz e você terá o Oeste à sua esquerda e o Leste à sua direita. O Sol sempre nasce no Leste. Leste!" (LLI, p.31)

"Quanto maior uma pessoa, mais lentos e medidos devem ser seus movimentos, para não acabar batendo ou pisando em pessoas menores." (LLI, p.48).

p. 45, 46 - LLI: "Uma história contada sempre possui dois lados e a verdade se encontra, geralmente, a meio caminho entre eles. Como o olho no meio da sua testa."

p. 48 LLI: "Quanto maior uma pessoa, mais lentos e medidos devem ser seus movimentos, para não acabar batendo ou pisando em pessoas menores."

p. 90 LLI: "Arnie manteve-se acordado por quase uma hora, pensando no elogio que acabara de receber. Um elogio verdadeiro, autêntico, sem máscaras ou ressalvas, sem interesse. O albino não era mais o mesmo anão ardiloso e aproveitador que iniciara aquela aventura na entrada juncosa da Terra dos Gigantes. Arnie refletiu sobre tal mudança: "Não é isso que verdadeiras amizades produzem? Transformação?", e então dormiu, de fato."

p. 106 LLI: "— Nossos trajes nos caracterizam. São o primeiro contato visual que o mundo tem conosco. Tudo o que cobre nosso corpo não o faz sem algum sentido. Tudo o que você colocar sobre ele fala sobre você, sem que precise abrir a boca."

p. 109 LLI: "— Uma verdadeira dádiva não pode ser concedida onde houver mentira. [...] — Assim como é impossível para uma maldição sem causa encontrar pouso, um desejo legítimo, mesmo que não pareça possível aos olhos dos mortais, é capaz de se tornar real quando há legalidade a seu favor, justiça em seu âmago."

p. 132 LLI: "Muitas vezes, quando dormimos com um problema, acordamos com sua solução. A resposta para enigmas profundos, geralmente, é alcançada em momentos de descanso, quando todos os mecanismos conscientes de nosso cérebro ficam aparentemente desligados. Quando desviamos nossas mentes e olhares das preocupações, fica mais fácil penetrarmos no oculto."

p. 195 LLI: "— É preciso que a vida aconteça uma única vez, caso contrário, não teríamos uma história, uma memória, não seríamos personagens autênticos e definidos no palco da existência. Somos a somatória de tudo aquilo que fazem a nós, de como reagimos a isso e de tudo aquilo em que passamos a acreditar. Uma interpretação errada coloca em xeque todo o nosso futuro, nossa vida, a definição de quem somos. Por isso, a chave para todos os nossos problemas se encontra no único momento que realmente possuímos: o presente. Somente nele podemos fazer alterações. [...] a única oportunidade que temos de alterar nosso destino é mudando as ações que praticamos no presente."

A preocupação pedagogizante no LLI diminuem o valor literário da obra. Inclusive, já na apresentação do paratexto da obra percebe-se esta preocupação do autor:

"Cara leitora, caro leitor, nas próximas páginas, você terá diversas informações importantes sobre o livro *O cemitério dos anões*. A partir dele, você aprenderá um pouco sobre superação, amizade, autoconhecimento e, acima de tudo, autoaceitação, *tendo como pano de fundo* uma maravilhosa aventura, cheia de desafios, em uma terra distante, repleta de seres mágicos e com uma grande rivalidade." (LLI, p. 200)

A expressão "pano de fundo" confirma que a narrativa que se pretende literária se constitui puramente como um painel para os ensinamentos.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Neste livro literário, há a construção de um enredo de aventura mística, com seres da chamada Terra de Enigma, que não são propriamente da raça humana. Assim, são apresentados durante os capítulos, personagens como: uma fada negra, crianças aquêonias com caldas, gigantes, anões, um bruxo esquelético, etc.

Como personagens centrais, há dois seres que por suas características físicas, o ser anão e o ser gigante, arquetipicamente já se distanciam de padrões de beleza e daquilo que é convencional na sociedade. Na narrativa, essas características são ainda potencializadas por outros aspectos, como o fato de Le Goff também ser albino e ter asas atrofiadas, e Arnie ser um gigante ciclope, como na mitologia grega, o qual é descrito como uma criatura medonha pelo próprio Le Goff, que possui uma personalidade altruísta, como no exemplo abaixo:

"Arnie vestia uma folgada calça cinza com bolsos largos, uma blusa mostarda de manga comprida, fechada na frente por botões; usava braceletes de prata em ambos os pulsos, cheios de inscrições, cônicos, e com uma espiral circundando-os, o que o tornava indiscutivelmente cafona — Le Goff percebeu o desenho da coruja em ambos, símbolo da realeza de Enigma —, um único brinco, também prateado, na orelha esquerda, e sandálias de couro. Sua careca reluzia ao sol e seu olho asqueroso no centro do rosto, a meio caminho de onde deveriam estar os dois olhos normais, transvestiam-no como uma entidade infernal, malévola e cheia de força. O largo maxilar e o furo no queixo só reforçavam sua tenebrosa imagem.

No geral, a aparência do gigante intimidava. Contudo, Le Goff só conseguia enxergar um tolo escondido por baixo de uma fantasia monstruosa e medonha [...]" (LLI, p.33-34)

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta alguns trechos problemáticos, que podem resultar em preconceito relacionado à pessoas com deficiências. Estes trechos podem ser observados nos diálogos do personagem Le Goff, retratado como um anão alado com asas atrofiadas, e que, além disso, possui uma doença genética hereditária chamada albinismo, motivo pelo qual também se sente inferior aos outros de sua espécie. Isto pode ser lido no trecho a seguir, em que Le Goff se compara com Rafan, e apresenta trechos que generalizam a condição da deficiência como motivo e causa para manipulação, prática de maldades, falsidade etc, ou seja, uma característica que é dele, passa a ser de todos:

“” — Se não deseja me vender sua alma, então acabe logo com seu sofrimento.

— Você não sabe o que está dizendo. Alguma vez você já foi amado por alguém?

Por fim, e pela primeira vez, o anão percebeu que afetara o humor de seu companheiro de prisão.

— Eu sei exatamente como deveria ser sua miserável vida antes de cair neste buraco, Rafan. Eu vivi por muito tempo de forma semelhante. Você é movido por ambição.

Foi a vez de o espectro ficar em silêncio, sem conseguir retrucar os argumentos do anão.

— Eu sou albino, percebe? Consegue notar a estranha cor de minha pele mesmo nesta escuridão? Eu sempre fui diferente dos da minha espécie, e por causa disso, sempre desejei ser melhor do que qualquer um deles. Você também se sentia assim, não é verdade, Rafan? Qual a deficiência que o definia? O que o faz se sentir menor do que os outros?

Um breve ronco de fúria foi emitido pela assombração. O ruído não deteve Le Goff, que continuou a falar.

— O problema todo com pessoas que se sentem como nós, diferentes, é que dificilmente encontram um equilíbrio, Rafan. Ou tentam subjugar os outros com mentiras e discrepâncias capazes de maquiagem suas deficiências, aquilo que os destaca da multidão, só para se sentirem superiores, ou se fecham num universo de autocomiseração e ficam lambendo suas feridas – a maioria, mazelas mentais criadas por elas mesmas." (LLI, p.172-173). "

No decorrer da narrativa há, ainda, várias ocorrências de uso inaqueado do léxico com relação à inclusão - como se pode notar a seguir:

"Como um ser tão pequeno e aparentemente inexpressivo poderia manifestar tão grandes qualidades e significativos talentos e virtudes?", (LLI, p. 127)

"que fizeram suas asas aleijadas" (LLI, p. 140) (As palavras "aleijadas", "aleijão", "aleijados" aparecem em várias páginas do LLI, como por exemplo: 62, 127, 140.)

"magia negra (LLI, p. 163)

"Recalcado por causa do aleijão em suas asas, mas com soberba velada, ele adorava fazer os outros trabalhar em seu favor, embora nunca se curvasse ou declarasse diretamente a necessidade de ajuda." (LLI, p. 40)

Narrador: "Ele olhou de forma cautelosa para o gigante à sua frente. Estaria ele sendo enganado novamente por aquele ser enorme e semelhante a um bobo da corte?" (LLI, p. 33)

Esterótipos: um rei viúvo que se casa com a cunhada; essa se torna a madrasta má, invejosa, que procura ajuda de um feiticeiro para destruir a filha que o marido mais amava. (LLI, p. 154-155)

"Uma mulher. Eram gritos agudos de quem estava sendo caçado. Agudos e angustiantes como somente uma mulher poderia dar num estado de fuga." (LLI, p. 91)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	172-173
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	33
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	40
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	154-155
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	127
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	62

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há, na obra, excertos com descrição de violência, como nos exemplos a seguir:

p. 102 do LLI, em que se descreve a luta do monstro com os ladrões do objeto de poder: "O anão e a fada negra assistiram com assombro a um terceiro arqueiro ser esmagado pela extremidade de um braço do Lictor. Os tentáculos do monstro possuíam ventosas pegajosas e gosmentas em toda sua extensão e, no final, uma boca que se fechava como um punho. O destino do último desavisado vilão foi o de ser decapitado. A ponta de um dos tentáculos se abriu, chupando sua cabeça com tanta força que acabou arrancando-a do pescoço. Uma cena pavorosa, repugnante e indescritível em toda a sua crueldade. Era a maldição pelo roubo de um Objeto de Poder."

p. 103 do LLI: "Arnie olhou ao redor à procura de vestígios do ocorrido. Seus olhos encontraram pedaços de corpos e vegetação rasteira amassada numa trilha ao longo do descampado. Retornou o olhar para o amigo que então se distanciava, em direção ao rio Quisom."

p. 171 do LLI, há uma sugestão ao suicídio: "— Por que você não se joga daqui e termina de uma vez com isso? – sugeriu malignamente o fantasma. — Eu não sou covarde como você, Rafan. — Se não deseja me vender sua alma, então acabe logo com seu sofrimento."

Os excertos acima evidenciam conteúdos de violência e sugestão ao autoextermínio, descumprindo, portanto, o artigo 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	102
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	103
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	171

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há várias "microaulas" e orientações didáticas sobre temas diversos ao longo da narrativa (inclusive com teor preconceituoso), como se pode ver nos exemplos a seguir:

"Se o Norte geográfico está à nossa frente, o Sul encontra-se às nossas costas. Estenda seus braços em forma de cruz e você terá o Oeste à sua esquerda e o Leste à sua direita. O Sol sempre nasce no Leste. Leste!" (LLI, p. 31):

p. 52 do LLI: "Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares. Superfícies com formações relativamente recentes, onde os processos de deposição superam os de desgaste. Portanto, são áreas planas e baixas."

p. 62 do LLI: "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!"

p. 64-65 do LLI: "— *Eu não ligo que encarem minha deficiência. Se me importasse com isso, não seria capaz de olhar diretamente para ninguém e me tornaria um cego. – Mas eu tenho um olho só e isso já me basta – disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff. – É por isso que o acho um estúpido gigante – replicou o anão. – Veja pelo lado bom, Le. Aceitando-me do jeito que sou, não preciso carregar o duro fato de não ser igual aos outros e isso me poupa muita chateação. Se poupa! – Sem protesto ou repúdio? Covarde. Você apenas estará incentivando as pessoas a olharem para você*

com um ar de piedade e condolência. Você deveria processá-las, levá-las perante o tribunal em Corema, condená-las por rirem de você. – Está certo... algumas pessoas poderiam facilitar minha vida, mas não posso, por isso, culpar todas elas por acharem estranho algo que realmente não é convencional. Eu nasci com um único olho. Não vê? – explicou o gigante, rindo de sua própria condição. – Você é um imbecil por causa disso, Arnie. Um completo idiota. – Então é isso que você gostaria que eu fizesse:

provocasse a Rainha Owl para que baixasse um decreto de decapitação para todo aquele que se propusesse zombar de minha deficiência? – riu. – Eu estaria me tornando tão cruel quanto eles. Entenda: eu não pretendo ser arrogante, mas o fato é que não me importo realmente com o que a maioria das pessoas pensa sobre mim. Eu sou feliz com o que tenho e da forma que sou. Poucas coisas me bastam. E isso é o que importa. Ter encontrado um amigo como você, por exemplo, é suficiente. Sua opinião é que importa para mim. Eu não ligo definitivamente para a opinião dos outros. Foi muito bom conhecê-lo, Le." (Grifos do autor)

p. 87 do LLI: "– Para se ter uma boa memória, Arnie, deve-se começar exercitando a atenção e a concentração. Nunca esquecemos aquilo com que nos importamos de fato. Em resumo, essa é a base do segredo!"

p. 88 do LLI: "— Você vê aquelas três estrelas próximas umas das outras?

– perguntou o anão.

— Sim. Elas estão sempre lá, não é?

— Sim. Elas estão – Le Goff respondeu sorrindo. – Elas são chamadas de *Las Tres Hermanas*. Esse é o grupo de estrelas mais conhecido pelos leigos em astronomia. Ao redor dessas estrelas encontramos quatro outras, formando um trapézio, sendo que Betelgeuse é a mais brilhante das quatro.

– O anão apontou uma por uma no céu. – A constelação do Caçador é formada pela união de todas elas, Arnie. Imagine o corpo de um guerreiro. *Las Tres Hermanas* formam seu cinto. O cinturão do Caçador."

p. 106 do LLI:

"— Nossos trajes nos caracterizam. São o primeiro contato visual que o mundo tem conosco. Tudo o que cobre nosso corpo não o faz sem algum sentido. Tudo o que você colocar sobre ele fala sobre você, sem que precise abrir a boca."

p. 109 do LLI: "— Uma verdadeira dádiva não pode ser concedida onde houver mentira. [...] — Assim como é impossível para uma maldição sem causa encontrar pouso, um desejo legítimo, mesmo que não pareça possível aos olhos dos mortais, é capaz de se tornar real quando há legalidade a seu favor, justiça em seu âmago."

Nas páginas relativas aos paratextos que compõem o livro literário, pode-se observar certo viés didático, quando os organizadores se propõem a convidar o leitor para ler a obra, mas o fazem de maneira a direcionar os sentidos e a compreensão do leitor, principalmente para a temática do **encontro com as diferenças** e do processo de autoaceitação da pessoa com deficiência. Nos trechos a seguir, alguns exemplos:

"Cara leitora, caro leitor, nas próximas páginas, você terá diversas informações importantes sobre o livro **O cemitério dos anões**. A partir dele, **você aprenderá um pouco sobre superação, amizade, autoconhecimento e, acima de tudo, autoaceitação.**tendo

como **pano de fundo** uma maravilhosa aventura, cheia de desafios, em uma terra distante, repleta de seres mágicos e com uma grande rivalidade." (LLI, p.200-201 - grifo nosso).

"A história de O cemitério dos anões remonta a um passado mítico de magias e mistérios na distante terra de Enigma, porém poderia muito bem estar acontecendo neste momento e aqui. **Você perceberá que os dilemas das personagens são universais e profundamente ligados às transições que ocorrem na vida de todos, principalmente a saída da infância para a adolescência;** afinal, é o momento em que muitos jovens passam a ter mais responsabilidades e a se relacionar com grupos mais diversificados de pessoas.

Crescer, definitivamente, não é uma tarefa fácil. **Todos precisam lidar com as novas responsabilidades e, muitas vezes, com frustrações.** Muitas vezes, a frustração está no fato de não se sentir aceito pelos outros. Os olhares e os comentários de outras pessoas passam a ser como uma bomba, com alto poder de destruição, contra a autoestima, mas uma questão deve ser colocada para reflexão: O que fazer com o problema? 204 As personagens de O cemitério dos anões podem ter uma resposta possível." (LLI, p.203-204).

O viés didático da obra é corroborado logo no primeiro parágrafo do paratexto (p. 200-201 do LLI):

"Cara leitora, caro leitor, nas próximas páginas, você terá diversas informações importantes sobre o livro **O cemitério dos anões**. A partir dele, você aprenderá um pouco sobre superação, amizade, autoconhecimento e, acima de tudo, autoaceitação, **tendo como pano de fundo** uma maravilhosa aventura, cheia de desafios, em uma terra distante, repleta de seres mágicos e com uma grande rivalidade." (LLI, p. 200-201 – grifos nossos)

A expressão "pano de fundo" confirma que a narrativa que se pretende literária se constitui puramente como um painel para os ensinamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	31
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	52
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	62
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	203-204
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	200-201
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	106

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é apresentada como vinculada à categoria 1, especificamente a partir de dois itens: **encontro com a diferença, e aventura, mistério e fantasia**. Estas temáticas podem ser observadas na construção dos elementos do enredo, e também é justificada nos paratextos e outros materiais digitais. Como exemplo, o fragmento do paratexto "**Por que este livro é legal?**", em que os organizadores, trazem para a discussão a temática das diferenças, principalmente as ligadas às pessoas com deficiência:

"As mudanças, de certa forma, contribuem negativamente para muitos jovens, que anseiam fazer parte de algum grupo popular. Agora, se pensarmos no caso de pessoas com deficiência (PCD), como é o caso de anões como Le Goff, além das mudanças naturais que ocorrem, lamentavelmente há o preconceito, que faz com que muitos fiquem excluídos do processo de socialização. E ser excluído não é nada legal" (LLI, p.209).

Segue, abaixo, um trecho do livro literário que pode justificar a relação da obra com a temática da categoria "aventura, mistério e fantasia":

"Subitamente, como uma prova de seu poder inigualável, Arnie flexionou os joelhos e, com as duas mãos, arrancou do solo e segurou sobre a cabeça uma gigantesca rocha que devia pesar toneladas.

Os olhos do anão arregalaram-se e um calafrio atravessou-lhe a espinha. Le Goff se via diante de um ser superpoderoso." (LLI, p.38).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro Literário, a dimensão artística e estética da linguagem, em várias passagens, é prejudicada por certo condicionamento da construção narrativa como uma obra que promove ensinamentos, lições morais ou busca formar opinião do leitor em relação à temática do encontro com a diferença, em específico, as questões ligadas à pessoa com deficiência, como pode ser lido nos fragmentos:

"- Para se ter uma boa memória, Arnie, deve-se começar exercitando a atenção e a concentração . Nunca esquecemos aquilo com que nos importamos de fato. Em resumo, essa é a base do segredo!" (LLI, p.87).

"— Você vê aquelas três estrelas próximas umas das outras? – perguntou o anão.

— Sim. Elas estão sempre lá, não é?

— Sim. Elas estão – Le Goff respondeu sorrindo. – Elas são chamadas de *Las Tres Hermanas*. Esse é o grupo de estrelas mais conhecido pelos leigos em astronomia. Ao redor dessas estrelas encontramos quatro outras, formando um trapézio, sendo que Betelgeuse é a mais brilhante das quatro.

– O anão apontou uma por uma no céu. – A constelação do Caçador é formada pela união de todas elas, Arnie. Imagine o corpo de um guerreiro. *Las Tres Hermanas* formam seu cinto. O cinturão do Caçador." (LLI, p.88).

"Muitas vezes, quando dormimos com um problema, acordamos com sua solução. A resposta para enigmas profundos, geralmente, é alcançada em momentos de descanso, quando todos os mecanismos conscientes de nosso cérebro ficam aparentemente desligados. Quando desviamos nossas mentes e olhares das preocupações, fica mais fácil penetrarmos no oculto." (LLI, p.132).

"— Desde que nasci com o aleijão nas asas, eu me senti rejeitado, mesmo que as pessoas não me tratassem como um aleijado. Era dessa forma que eu me sentia e nada poderia mudar minha condição. No terceiro ano da escola, quando começamos a estudar história – os primeiros anos são dedicados exclusivamente às técnicas de memorização e às matérias básicas de apoio à geografia e história –, tínhamos um professor superexigente: Farrin Deoux. Ninguém há anos havia conseguido tirar nota máxima em sua disciplina. O teste final abrangia dois volumes inteiros de história geral e história dos povos grandes (homens grandes, gigantes, fadas, aqueônios...), então eu me dispus a decorar os dois livros por inteiro. Palavra por palavra, eu os decorei." (LLI, p.127).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nesta obra, o texto principal conta com 189 páginas, divididas em 14 capítulos, sendo eles: 1-Uma grande inimizade; 2- Oportunismo; 3- Na cidade de Darin; 4- A floresta transparente; 5- Os braceletes de poder; 6- Em apuros; 7- O lictor; 8- O segredo revelado; 9- Estátuas e mausoléus; 10 -O assombrador das trevas; 11- A história do rei gigante; 12- Artimanhas no escuro; 13- O valor de uma amizade; 14- Confronto, cada um deles com quantidade entre 10 e 20 páginas.

Em relação aos textos complementares: há o prefácio, entre as páginas 8 e 11, e a parte intitulada "Paratextos", inserida após a o texto narrativo, entre as páginas 200 e 212, que apresenta o tópico "**Venha ler e saiba mais**", que se propõe a apresentar o livro ao leitor: "Cara leitora, caro leitor, nas próximas páginas, você terá diversas informações importantes sobre o livro O cemitério dos anões. A partir dele, você aprenderá um pouco sobre superação, amizade, autoconhecimento e, acima de tudo, autoaceitação, tendo como pano de fundo uma maravilhosa aventura, cheia de desafios, em uma terra distante, repleta de seres mágicos e com uma grande rivalidade." (LLI, p.200- 201).

Além disso, há os tópicos: "O autor", "Sobre a obra", "Sobre o gênero", "Qual o tema deste livro?", "Por que este livro é legal?", e "Considerações finais", os quais dissertam sobre elementos e características do texto literário e do autor. Já as intervenções gráficas aparecem apenas na capa, no mapa da terra imaginária de Enigma (LLI, p.2), na ilustração das pulseiras de Ischa, que aparecem na capa e ao final de cada um dos capítulos, além de um desenho em esboço, que parece fazer referência à Constelação do Caçador, na página 135, mas que não estabelece relação de sentido com o texto verbal.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Pode-se considerar, de maneira geral, que a obra apresenta informações paratextuais que contribuem com o projeto gráfico-editorial e compreensão de seu modo de produção, circulação e recepção. Porém, dada a especificidade deste livro literário, que é a de fazer parte de uma série, em que está é a 2ª obra da coleção, é necessário contextualizar os elementos que compõem o enredo global desta série, ou seja, a Terra de Enigma, com todas as suas particularidades, bem como os diversos tipos de seres que compõem esses lugares, e ainda, o que sustenta a ida do personagem Le Goff até a Terra dos gigantes, em busca do objeto de poder de seu povo, o Pergaminho do Mar Morto. Tais informações são apresentadas no prefácio, de maneira resumida, e também nos paratextos que compõem o livro. No entanto, os tópicos complementares são inseridos apenas ao final do livro literário, o que é contraditório e incoerente, porque a redação destes textos propõe-se a explicar a leitura "que ainda virá", inclusive com uso de verbos no futuro, como nos exemplos:

"Apresentaremos também alguns apontamentos para você ler esta obra (sem spoiler, é claro). A ideia é trazer outros contextos para que tenha uma leitura da obra muito mais fluida, reflexiva e prazerosa." (LLI, p.201).

"Ler é, de fato, uma experiência fantástica, e, por isso, convidamos você a ler a novela O cemitério dos anões.

Mas, antes da leitura, você já sabe o que é uma novela." (LLI, p.206).

O livro, assim organizado, embora apresente informações paratextuais que podem contribuir com a compreensão do texto, isso é feito de maneira a complicar a leitura, pois, ao acessar essas informações, o leitor pode já terá terminado de ler o livro literário.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação à construção tipográfica, no que se refere ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, as condições de legibilidade são garantidas. Há hierarquia de tipos de letras e cores, para destacar a enumeração de cada capítulo (letra Augustus, tamanho 34) e título de cada capítulo (letra Augustus, tamanho 18). Já o texto principal é escrito em letra Athelas-Regular, tamanho 11,5, com mudança apenas nas páginas 64 a 68, em que se narra o sonho vivenciado por Le Goff e Arnie na Floresta Transparente, o qual é apresentado em itálico, com Athelas-Italic, tamanho 11,5, como no trecho:

“— Eu não ligo que encarem minha deficiência. Se me importasse com isso, não seria capaz de olhar diretamente para ninguém e me tornaria um cego. – Mas eu tenho um olho só e isso já me basta – disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff.

— É por isso que o acho um estúpido gigante – replicou o anão.

— Veja pelo lado bom, Le. Aceitando-me do jeito que sou, não preciso carregar o duro fato de não ser igual aos outros e isso me poupa muita chateação. Se poupa!” (LLI, p.64).

Também em outro momento do Livro Literário, há mudança em relação a tipologia das letras, para destacar a narração feita pelo Pergaminho, o que é feito entre as páginas 152 a 163, em letra AvenirNext-Regular, tamanho 12, em que este objeto conta toda a história que resultou na inimizade entre anões e gigantes, o que pode ser lido no fragmento:

“Tudo aconteceu há muito tempo, quando os primeiros anões alados e os gigantes surgiram em Enigma.

Nas montanhas ocidentais do reino, os colossos haviam se estabelecido. Sob a mão forte de Bene Véri, um rei admirável e justo, esse povo se fortaleceu, crescendo em harmonia com os anões.” (LLI, p.152).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo as seguintes informações: “Venha ler e saiba mais!”, texto que se propõe a ser um convite ao leitor para ler a obra; “ O autor”, texto breve, com algumas informações sobre Marcos Mota, como no excerto “ Foi em 2009, inventando e contando histórias para seu sobrinho, que se descobriu escritor. Em 2014, foi publicada sua primeira obra, *O enigma dos dados*. Já no fim de 2016, firmou parceria com a Editora Lê e vem produzindo a coleção *Objetos de poder*.” (LLI, p.202); “ Sobre a obra” (LLI, p.203), texto que contextualiza e apresenta informações importantes sobre o enredo da história, como em “Marcos Mota apresentará, em seu livro, a jornada do anão alado Le Goff, que ostentava o *status* de memória mais surpreendente de seu povo. Os Anões Alados receberam de Moudrost o dom do conhecimento histórico e geográfico.” (LLI, p.204), “Sobre o gênero”, o qual explica ao leitor que este livro literário é uma novela, além de trazer considerações sobre o funcionamento sequencial da obra, espaço e ações dos personagens na trama; seguido de “Qual o tema deste livro?”, que contextualiza brevemente a obra como pertencente às categorias temáticas *Encontros com a diferença e Aventura, mistério e fantasia*, “Por que este livro é legal?”, texto que propõe uma aproximação entre a temática da obra e os leitores, como no fragmento “O cemitério dos anões é muito mais que um livro de literatura infantojuvenil. É um espelho mágico que apresentará Le Goff e Arnie como seu reflexo. Assim como você, nossos heróis, além de todos os desafios de um mundo de magias, também têm seus dilemas internos, dúvidas e questões relacionadas à grande aventura da humanidade: crescer.” (LLI, p.209), e, por fim, “Considerações finais”, escrito que tenta reforçar o convite aos leitores, para a leitura do livro literário.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nos paratextos, pode-se considerar que em relação à apropriação e adequação da linguagem para a faixa etária comum aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, especificamente, leitores de 6º e 7º anos. É possível observar uma tentativa de se aproximar da linguagem utilizada por esse público, o que inclui o uso de expressões e gírias comuns a esses grupos, como nos exemplos:

"Não querendo ser "o chato do rolê", mas, nesse processo de transformações físicas e emocionais" (LLI, p.209).

"Agora você deve estar se perguntando: "como?". Sem dar *spoiler*, podemos garantir que a leitura vai lhe trazer respostas. Mas, por ora, vamos falar um pouquinho da obra." (LLI, p.204).

Porém, na tentativa de explicar conceitos teóricos que podem estar muito além da compreensão dos estudantes dessa faixa etária, outros trechos desses paratextos possuem linguagem a partir da qual os leitores podem sentir dificuldade de compreensão, ou não compreenderem em profundidade, como nos exemplos:

"O crítico literário e teórico Massaud Moisés, em seu *Dicionário de termos literários*, explica que a novela é uma narrativa com extensão maior que a do conto e menor que a do romance. Constitui-se uma série de unidades ou células dramáticas encadeadas, com início, meio e fim. É essa sequência de eventos dramáticos que diferencia a novela do conto, já que este último é sempre mais breve e com foco em um único conflito." (LLI, p. 206).

"Em outras palavras, uma característica também muito forte do gênero, e presente em *O cemitério dos anões*, é o funcionamento sequencial da obra, pois as ações ocorrem uma após a outra e são regidas pelo tempo histórico." (LLI, p.207).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há, na obra, erros de revisão, como se pode observar nos trechos a seguir:

"De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse" (LLI, p.29) - em que há erro de concordância entre as palavras "gigantes" e "identificasse".

"Recalcado por causa do aleijão em suas asas, mas com soberba velada, ele adorava fazer os outros trabalhar em seu favor, embora nunca se curvasse ou declarasse diretamente a necessidade de ajuda" (LLI, p.49) - em que há erro de concordância entre as palavras "outro" e "trabalhar".

"Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade" (LLI, p.17) - há erro no uso de pontuação após a palavra "chão" e antes da palavra "estava".

"— Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares" (LLI, p.52) - há erro de sentido (inadequação vocabular) no uso da expressão "anões agrícolas", uma vez que o adequado seria "agricultores".

"- disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff" (LLI, p.64) - há problema de coerência textual, pois esta expressão vem inscrita em itálico, seguindo a continuidade da fala do personagem em sonho, porém, refere-se à fala do narrador.

" Não mais aqui, meu amigo, Arnie" (LLI, p. 89) - Vírgula inadequada após a palavra amigo

" Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens." (LLI, p. 92) - Falha: as duas vírgulas antes e após a expressão "em arco" são inadequadas.

" ... a se ascender sobre a terra" (LLI, p. 103) - Falha: verbo intransitivo – desnecessário o pronome "se"

"No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional." (LLI, p. 152) - Falha: ausência do pronome reflexivo "se": "soltar-se" ou "se soltar", referindo-se a "desenho".

"ter-se." (LLI, p. 161) - falha: o hífen colocada de maneira inadequada.

" O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma." (LLI, p. 167) - Falha: concordância nominal: deveria ser "do" - já que se refere ao substantivo fim: O fim da sua vida não será diferente do fim dos demais seres de Enigma.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra em sala de aula. Inicialmente, descreve a obra como sendo uma novela de aventura, mas que também possui características de romance moderno. Assim, traz explicações sobre a definição e surgimento do gênero textual novela, conforme o trecho "Foi no Romantismo, contudo, que esse gênero alcançou sua maturidade, com temáticas de aventura, passionais e fantásticas. A partir daí, a novela ganhou *status* de um gênero narrativo, com aspectos diferenciadores do conto e do romance." (LDP, p.7).

Há, também, explanações que buscam contrastar este gênero com outros da mesma esfera comunicativa, como o conto e o romance, como em "A distinção entre novela e romance também é abordada por Moisés, que destaca que a diferença está na linearidade e na sucessividade dos eventos. Diferentemente do romance, as ações nas novelas são contínuas e sucessivas, criando uma rede menos complexa de ação e tempo. Além do tamanho e da estrutura, outra distinção apontada é o narrador predominantemente onisciente na novela, porque a visão ampla dos acontecimentos é necessária para construir uma continuidade entre as ações narradas." (LDP, p.7).

Há, também, explicações sobre a estrutura e forma composicional deste livro, o que contribui para a compreensão da natureza artística da obra, como no trecho: "Em **O cemitério dos anões**, vemos um enredo bem construído, sem idas e vindas, contado pela perspectiva de um narrador onisciente, que compartilha com o(a) leitor(a) uma sequência linear de fatos e ações. Em sua maioria, os personagens são planos, mas existe, como já dito, um enfoque na construção da profundidade de Le Goff e seu companheiro de jornada, o gigante Arnie. É ao redor deles que todos os acontecimentos ocorrem, e a trama gira em torno de suas decisões, a começar quando Le Goff decide não respeitar as regras de seu povo, para recuperar o Pergaminho do Mar Morto, mesmo se arriscando em terras inimigas." (LDP, p.7).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor é composto de um material único, organizado em 30 páginas, justificado com o intuito de auxiliar o professor e com o objetivo de "formar um(a) leitor(a) literário(a) fruidor(a), capaz e crítico(a), e um(a) cidadão(ã) consciente ativo(a) por uma sociedade diversificada." (LDP, 5). Em relação a BNCC, este material afirma a importância de compreender a literatura como sistema simbólico, e, para isso, ancora-se no documento da Base ao citar a competência 9:

"Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (competência específica 9 de Língua Portuguesa para o ensino fundamental). (BRASIL, 2018, p. 87)." (LDP, p.4)

Também se ancora no documento da BNCC para indicar os elementos centrais a serem desenvolvidos com a leitura do livro, como foco de aprendizagem, o que é feito a partir do trecho:

"Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo, inclusive no contexto escolar, no qual se amplia o número de professores responsáveis por cada um dos componentes curriculares. Essa mudança em relação aos anos iniciais favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola (BRASIL, 2018, p. 136, grifo nosso)." (LDP, p.13).

Também cita a habilidade "(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc." (LDP, p. 16.)

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Em relação à organização dos subsídios que embasam a abordagem da obra literária, de maneira didática pelo professor, o Livro Digital do Professor apresenta:

Carta ao professor e à professora; explanação sobre o Autor; explicações sobre o gênero e peculiaridades do enredo (*O cemitério dos anões e algumas perspectivas de leitura*; *O gênero em O cemitério dos anões*; *A estrutura da novela*; *A jornada do herói*); detalhes sobre o contexto de produção e recepção pelos leitores dos anos finais do ensino fundamental, em que se destacam os tópicos: autoaceitação, a coragem e a inteligência; orientações pedagógicas e propostas de atividades para *O cemitério dos anões*, com sequência de atividades com Língua Portuguesa (Pré-leitura, Leitura, Pós-leitura); sugestões de critérios para orientar a produção dos(as) alunos(as) nessa proposta; e, por fim, relações e proposta de trabalho intercomponentes para o trabalho com a obra na escola.

Esta organização é articulada à apresentação de habilidades e competências indicadas na BNCC, especificamente nas propostas de atividades, que apresentam procedimentos, enumeração de competências gerais e específicas, habilidades mobilizadas, e objetivos de aprendizagem sugeridos, como no fragmento abaixo:

"(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc." (LDP, p.15- proposta de atividade 1)

"Objetivos de aprendizagem sugeridos"

Identificar e fazer uso de critérios de organização tópica.

Utilizar recurso coesivo e de progressão temática dos textos.

Com base na capa, levantar hipóteses sobre a temática do que será lido.

Com base no título, levantar hipóteses sobre a temática do que será lido." (LDP, p. 15- proposta de atividade 1)

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor apresenta orientações pedagógicas para atividades de Língua Portuguesa, trazendo propostas de atividades de pré-leitura, com ênfase na familiarização com o objeto, o que é orientado que seja feito através de levantamento de hipóteses sobre o livro, como se lê no trecho "Questione, antes de começar o trabalho com o livro, se os(as) alunos(as) já assistiram a algum filme ou animação em que as personagens precisassem sair para uma grande jornada ou missão. Pergunte quem deles(as) poderia fazer uma síntese oral sobre alguma dessas aventuras. Em seguida, questione se conseguem apresentar as características desse tipo de história e de suas personagens. Apresente a capa do livro e questione sobre possíveis relações entre as aventuras que eles(as) conhecem com o livro que lerão. Destaque que o místico, o fantástico e a magia são elementos comuns em muitas histórias e que remetem diretamente às sociedades de tradição oral, que as utilizavam como respostas aos problemas do cotidiano" (LDP, p.14).

Na sequência, há a proposta de atividade 2, com ênfase na compreensão, interpretação e fruição do texto lido, o que é orientado em "A leitura compartilhada e colaborativa estimula o compartilhamento de impressões, críticas e interpretações. Proponha uma leitura interpretativa dos três primeiros capítulos, com os(as) alunos(as) revezando as falas das personagens, para discutir e compreender as intencionalidades na leitura." (LDP, p.16).

Por fim, há a indicação de atividades a serem realizadas após a leitura, o que se organiza especificamente com proposta de atividades 3: produção audiovisual para redes sociais, em que os estudantes devem compartilhar reflexões sobre uma temática central no texto: a amizade, e proposta de atividades 4: produção escrita de texto narrativo em que os próprios estudantes sejam a personagem principal do Reino de Enigma, em uma nova jornada de superação de suas limitações também com o objetivo de para recuperar um objeto de poder.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação às orientações de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura há indicações de procedimentos a serem feitos pelo professor em cada etapa, como no exemplo: "Apresente a capa do livro e questione sobre possíveis relações entre as aventuras que eles(as) conhecem com o livro que lerão. Destaque que o místico, o fantástico e a magia são elementos comuns em muitas histórias e que remetem diretamente às sociedades de tradição oral, que as utilizavam como respostas aos problemas do cotidiano." (LDP, p.14). Também são apresentadas aos professores as habilidades que serão desenvolvidas em cada uma das etapas propostas, como em:

"(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. (EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores." (LDP, p. 17).

Os objetivos de aprendizagem sugeridos para cada uma das etapas são elencados, conforme pode ser lido na página 19, a respeito de uma das atividades de pós-leitura:

"Elaborar roteiro de vídeo de opinião para redes sociais.

Produzir vídeo de opinião para redes sociais.

Planejar o texto, considerando as características do gênero, o contexto de produção e o suporte.

Analisar e avaliar, em textos orais, áudio e/ou vídeo, os elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração, etc.)." (LDP, p.19).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Como orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas no trabalho com a obra em uma abordagem interdisciplinar, o Livro Digital do Professor propõe a elaboração de um jogo de tabuleiro, intitulado "Em busca do Pergaminho do Mar Morto", a ser organizado em quatro momentos: 1. O que é um jogo de tabuleiro moderno? , 2. Experiência para projetar, 3. Oficina de produção de roteiro, 4. Oficina de produções. Esta proposta de atividades integrará os componentes de Língua Portuguesa, Artes e Informática, para o qual há poucas orientações, conforme descrito a seguir:

"Por isso, propomos uma aliança entre literatura e jogos, para confeccionar um jogo de tabuleiro baseado na jornada de Le Goff e Arnie pelas perigosas terras de Enigma. Sugerimos que a produção do jogo integre não somente professores(as) de Língua Portuguesa, mas também professores(as) de Artes e Informática, ampliando e estreitando relações entre componentes curriculares, seus objetos de conhecimento, as vivências do cotidiano e a linguagem dos jogos." (LDP, p.23).

E também em:

"É interessante pensar em uma etapa preparatória, com oficinas de produção de roteiro e confecção. Sugerimos, a critério de organização, quatro módulos introdutórios que podem contar com o apoio de professores(as) de Artes, Língua Portuguesa e, se for o caso, de Projeto de Vida e Informática." (LDP, p.24).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, o Livro Digital do Professor contempla algumas orientações para professores de outros componentes ou áreas, como pode ser lido em:

"4. Oficina de produções – Módulo para orientar os(as) alunos(as) sobre técnicas de confecção do tabuleiro e peças do jogo.

Com suporte de professores(as) de Artes e Informática, os(as) alunos(as) transformarão o roteiro em uma representação material em formato de tabuleiro. Oriente-os(as) sobre as diferentes técnicas artísticas que podem contribuir para a confecção do jogo.

É necessário que os(as) alunos(as) façam uso do roteiro construído, a fim de respeitar a história narrada no livro **O cemitério dos anões**. Professores(as) de Artes podem orientar também técnicas de modelagem para, a partir da descrição das personagens, produzir as peças de modo que representem visualmente a feição imagética de Le Goff e Arnie construída pelos(as) alunos(as)." (LDP, p.24).

Estas orientações se apresentam de acordo com a BNCC, pois trazem a descrição das competências e objetos do conhecimento que ancoram essa proposta de atividade, como descrito em:

"Competências gerais: 3 e 4

Competências específicas de Língua Portuguesa: 9 e 10

Competências específicas de Artes: 2 e 5

Práticas de linguagem privilegiadas: leitura, oralidade e produção de textos (escrita, oral e audiovisual)

25

Objetos de conhecimento privilegiados: materialidades; processos de criação; textualização; variação linguística." (LDP, p.24-25)

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação a aprendizagem das práticas de leitura para os anos finais do ensino fundamental, o Livro Digital do Professor articula-se com o estabelecido pela BNCC, quando justifica, por exemplo, a proposta da etapa Leitura, ancorada em quatro habilidades centrais do documento:

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos." (LDP, p.17)

"(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes [...] (LDP. p. p.17)

"(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais [...] (LDP. p. p.17)

"(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas[...]" (LDP. p. p.17)

Essas habilidades se materializam na proposta de atividades, por meio do trabalho com a leitura compartilhada e colaborativa, conforme descrito "A leitura compartilhada e colaborativa estimula o compartilhamento de impressões, críticas e interpretações. Proponha uma leitura interpretativa dos três primeiros capítulos, com os(as) alunos(as) revezando as falas das personagens, para discutir e compreender as intencionalidades na leitura." (LDP. p.16).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em vários momentos da obra, é reforçado que este livro literário, além de ser uma história de aventura, mistério e fantasia, é sobre o encontro com a diferença, temática que pode ser considerada sensível em nossa sociedade e é parte importante da narrativa, principalmente na construção do personagem Le Goff, um anão com asas atrofiadas e albino e que por isso enxerga a si mesmo como alguém inferior e deficiente.

No entanto, esta temática, reforçada e justificada em vários momentos do Livro Digital do Professor, não se materializa em situações pedagógicas concretas que possam proporcionar ou promover uma apropriação ética e crítica dos estudantes. Assim, por exemplo, nos procedimentos para leitura compartilhada e colaborativa do texto, as perguntas norteadoras indicadas ao professor não explicitam a discussão sobre essa temática, como pode ser lido no excerto:

“Proponha ainda uma discussão sobre a estrutura do texto e alguns aspectos temáticos:

Qual a relação entre a jornada de Le Goff e as características da novela de aventura?

É possível dizer que Le Goff teve medo em sua jornada?

Como se estabelece a relação entre Le Goff e os gigantes?

Como se estabelece a relação de Arné e Le Goff?

Quais características das personagens de O cemitério dos anões se assemelham às características humanas da realidade?

Qual a importância das características das personagens para estabelecer vínculos e rivalidades?” (LDP, p.16).

Do mesmo modo, a proposta de atividade que indica a **produção escrita de texto narrativo** a ser realizada após a leitura do livro literário não se relaciona diretamente à temática da deficiência, como pode ser observado:

“Tendo sido feitas as discussões iniciais, **proponha** que os(as) alunos(as) listem quais são suas próprias dificuldades ou limitações. **Peça-lhes** que dialoguem sobre elas, pois é importante que desenvolvam a capacidade de escuta e de oralidade.

Por fim, sugere-se uma atividade em que predomina a prática de linguagem da produção de texto: “ **Proponha** que os(as) alunos(as), em duplas, agora como personagens de uma narrativa de aventura, produzam um texto narrativo no qual entrelacem, baseados na própria experiência, a superação de alguma limitação para salvar o seu povo. **Proponha** que elaborem um esboço de texto sobre alguma situação em que a dificuldade ou limitação seja a solução do problema e que somente seja evidenciado por conta da amizade. Em seguida, sugira que leiam o texto para os(as) colegas, para que haja uma prática de oralidade.” (LDP, p.19).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais sobre o autor e a obra, os quais podem contribuir para contextualizar e ampliar a compreensão dos leitores acerca da narrativa. Nos dois materiais, essas informações se encontram no prefácio, entre as páginas 8 e 9 e nos paratextos, o qual está organizado entre as páginas 200 e 2012.

Já em relação ao material específico do Livro Digital do Professor, há outras informações paratextuais que iniciam na página 4 e seguem até a página 28, sendo que na página 5 há um único parágrafo contextualizando o autor da obra, como pode ser lido "Marcos Mota é natural de Muriaé, cidade da Zona da Mata mineira. Sua infância e sua adolescência foram marcadas por frequentes visitas às bibliotecas escolar e municipal. É formado em Engenharia de Produção e trabalha na Petrobrás. Reside em Belo Horizonte com esposa e filhas. Foi em 2009, inventando e contando histórias para seu sobrinho, que se descobriu escritor. Em 2014, foi publicada sua primeira obra, O enigma dos dados seguidas de O cemitério dos anões, A maldição das fadas, O resgate do Paladino e a A montanha da loucura, da Coleção Objetos de Poder." (LDP, p.5).

Em relação à linguagem e ao formato, de maneira geral, os paratextos podem ser lidos pelos leitores. No entanto, algumas passagens apresentam maior dificuldade de apropriação e compreensão por parte do leitor, devido ao uso de termos desconhecidos do estudante dessa faixa etária, tais como:

"Cara leitora, caro leitor" (LDI, p.200),

"Você também conhecerá algumas características **do gênero da obra** curiosidades sobre o tema e adquirirá um **vasto repertório cultural** para entender um pouco mais as relações entre arte, **literatura** e relações humanas." (LDI, p. 201- grifo nosso),

"A história de **O cemitério dos anões** remonta a um **passado mítico** de magias e mistérios na distante terra de Enigma, porém poderia muito bem estar acontecendo neste momento e aqui. Você perceberá que os **dilemas** das personagens são universais e profundamente ligados às **transições** que ocorrem na vida de todos, principalmente a saída da infância para a adolescência; afinal, é o momento em que muitos jovens passam a ter mais responsabilidades e a se relacionar com grupos mais **diversificados** de pessoas." (LDI, p.203- grifo nosso).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, há um único parágrafo que contextualiza para o leitor quem é o autor deste livro literário, o que apresenta apenas informações gerais sobre o escritor. Para além disso, referências ao nome do autor são citadas em outras passagens, como nos exemplos:

"A obra de Marcos Mota, porém, não tem a pretensão de reforçar uma visão maniqueísta do mundo.

Maniqueísmo é um princípio baseado numa doutrina religiosa, fundada na Pérsia por Mani Maquineu, no século III d.C., que afirma existir o dualismo entre dois princípios opostos, normalmente o bem e o mal." (LDP, p.6).

"O autor faz um convite para o debate sobre amizade, autoaceitação e superação de medos e desafios; enfim, sobre o crescer. Por meio da fantasia, a obra estabelece um importante elo empático com o(a) leitor(a), levando-o(a) a "vestir os sapatos" das personagens. A literatura, principalmente O cemitério dos anões, é um meio para pensarmos melhor o mundo e nossas relações com ele." (LDP, p.6).

"A obra de Marcos Mota reflete seu contexto de produção, porém apresentando uma história ambientada em outro tempo e espaço." (LDP, p.9).

No entanto, não são apresentadas informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário do autor ou de outras de suas obras.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro Digital do Professor, há contextualização do gênero da obra como sendo uma novela de aventura, com definição e contextualização histórica do surgimento e consolidação da escrita deste gênero na sociedade, apontando também algumas de suas características, tais como a sua extensão, linearidade e na sucessão dos eventos, estrutura do texto em prosa organizado em capítulos, como também pode ser lido no fragmento:

"Em **O cemitério dos anões**, vemos um enredo bem construído, sem idas e vindas, contado pela perspectiva de um narrador onisciente, que compartilha com o(a) leitor(a) uma sequência linear de fatos e ações. Em sua maioria, os personagens são planos, mas existe, como já dito, um enfoque na construção da profundidade de Le Goff e seu companheiro de jornada, o gigante Arnie" (LDP, p.7).

Há, também, no Livro Digital do Professor, passagens que situam a diferença entre o gênero novela e outros gêneros próximos, como o romance e o conto, como pode ser observado nos excertos:

"em **O cemitério dos anões**, estamos diante de uma obra novelística que flerta muito de perto com características de romance moderno. Importa dizer que essa ausência de paredes rígidas entre os gêneros é uma característica das produções contemporâneas, talvez um reflexo da própria globalização" (LDP, p.7).

"A distinção entre novela e romance também é abordada por Moisés, que destaca que a diferença está na linearidade e na sucessividade dos eventos. Diferentemente do romance, as ações nas novelas são contínuas e sucessivas, criando uma rede menos complexa de ação e tempo. Além do tamanho e da estrutura, outra distinção apontada é o narrador predominantemente onisciente na novela, porque a visão ampla dos acontecimentos é necessária para construir uma continuidade entre as ações narradas." (LDP, p.7).

"[...] a novela de que estamos falando é um gênero literário. O crítico literário e teórico Massaud Moisés, em seu Dicionário de termos literários, explica que a novela é uma narrativa com extensão maior que a do conto e menor que a do romance. Constitui-se uma série de unidades ou células dramáticas encadeadas, com início, meio e fim. É essa sequência de eventos dramáticos que diferencia a novela do conto, já que este último é sempre mais breve e com foco em um único conflito." (LDP, p. 205)

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Há, na obra, excertos com descrição de violência, como nos exemplos a seguir:

p. 102 do LLI, em que se descreve a luta do monstro com os ladrões do objeto de poder: "O anão e a fada negra assistiram com assombro a um terceiro arqueiro ser esmagado pela extremidade de um braço do Lictor. Os tentáculos do monstro possuíam ventosas pegajosas e gosmentas em toda sua extensão e, no final, uma boca que se fechava como um punho. O destino do último desavisado vilão foi o de ser decapitado. A ponta de um dos tentáculos se abriu, chupando sua cabeça com tanta força que acabou arrancando-a do pescoço. Uma cena pavorosa, repugnante e indescritível em toda a sua crueldade. Era a maldição pelo roubo de um Objeto de Poder."

p. 103 do LLI: "Arnie olhou ao redor à procura de vestígios do ocorrido. Seus olhos encontraram pedaços de corpos e vegetação rasteira amassada numa trilha ao longo do descampado. Retornou o olhar para o amigo que então se distanciava, em direção ao rio Quisom."

p. 171 do LLI, há uma sugestão ao suicídio: "— Por que você não se joga daqui e termina de uma vez com isso? – sugeriu malignamente o fantasma. — Eu não sou covarde como você, Rafan. — Se não deseja me vender sua alma, então acabe logo com seu sofrimento."

Os excertos acima evidenciam conteúdos de violência e sugestão ao autoextermínio, descumprindo, portanto, o artigo 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	102
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	103
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE00000240262P240301000000_C ARA.pdf	171

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Uma das temáticas principais tratadas por essa obra e enfatizada pelos materiais paratextuais se dá em torno do "encontro com as diferenças", abordado no texto literário pela construção e caracterização física e psicológica dos dois personagens principais, que de certa forma contrastam. Assim, o personagem Le Goff é um anão alado, que, no entanto, tem suas asas atrofiadas e que também é albino, motivo pelo qual se sente inferiorizado em relação aos demais de sua espécie. De outro modo, o personagem Arnie é um gigante ciclope e disforme, descrito pelo narrador: "Sua careca reluzia ao sol e seu olho asqueroso no centro do rosto, a meio caminho de onde deveriam estar os dois olhos normais, transvestiam-no como uma entidade infernal, malévola e cheia de força. O largo maxilar e o furo no queixo só reforçavam sua tenebrosa imagem" (LLI, p.34), o qual é, de acordo com o discurso defendido pelo narrador do texto, ao oposto de Le Goff, portador de um bom coração.

A partir da construção de tais personagens, o enredo vai propor a discussão sobre o respeito e autoaceitação da pessoa com deficiência. No entanto, algumas passagens do texto contêm expressões e termos inadequados e que promovem preconceito em relação às pessoas com deficiência, pois, por meio da fala do personagem Le Goff, parece haver um processo de generalização de comportamentos ruins praticados por ele e explicados como tendo sido causados por sua deficiência, como o trecho a seguir permite refletir:

"Foi a vez de o espectro ficar em silêncio, sem conseguir retrucar os argumentos do anão.

Le Goff: — Eu sou albino, percebe? Consegue notar a estranha cor de minha pele mesmo nesta escuridão? Eu sempre fui diferente dos da minha espécie, e por causa disso, sempre desejei ser melhor do que qualquer um deles. Você também se sentia assim, não é verdade, Rafan? Qual a deficiência que o definia? O que o faz se sentir menor do que os outros?

Um breve ronco de fúria foi emitido pela assombração. O ruído não deteve Le Goff, que continuou a falar.

Le Goff:— O problema todo com pessoas que se sentem como nós, diferentes, é que dificilmente encontram um equilíbrio, Rafan. Ou tentam subjugar os outros com mentiras e discrepâncias capazes de maquiar suas deficiências, aquilo que os destaca da multidão, só para se sentirem superiores, ou se fecham num universo de autocomiseração e ficam lambendo suas feridas – a maioria, mazelas mentais criadas por elas mesmas."(LLI, p.172).

A obra faz uso de um léxico que não está de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

— Ele não é um anão alado. Olhe a cor da pele dele. É bizarro. (LLI, p. 20)

— Seu tempo se esgotou, anão branquelo. (LLI, p. 22)

— Desde que nasci com o aleijão nas asas, eu me senti rejeitado, mesmo que as pessoas não me tratassem como um aleijado. (LLI, p, 127)

Na perspectiva da inclusão, os termos "aleijado" e "aleijão" são vistos como pejorativos, por apresentarem uma carga negativa e preconceituosa, uma vez que não condizem com a perspectiva clínica ou cultural da deficiência. Assim, o uso desses termos na obra deixa entrever desconhecimento acerca da inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	20
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	22
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	127
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	172

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fragilidades em relação à maneira como o personagem Le Goff pensa e compreende sua condição e deficiência. Em seus diálogos, há generalização de comportamentos como a falsidade, arrogância, e desprezo pelo outro, os quais são justificados como sendo desencadeados por sua deficiência, como pode ser lido no trecho:

"Foi a vez de o espectro ficar em silêncio, sem conseguir retrucar os argumentos do anão.

Le Goff: — Eu sou albino, percebe? Consegue notar a estranha cor de minha pele mesmo nesta escuridão? Eu sempre fui diferente dos da minha espécie, e por causa disso, sempre desejei ser melhor do que qualquer um deles. Você também se sentia assim, não é verdade, Rafan? Qual a deficiência que o definia? O que o faz se sentir menor do que os outros?

Um breve ronco de fúria foi emitido pela assombração. O ruído não deteve Le Goff, que continuou a falar.

Le Goff:— O problema todo com pessoas que se sentem como nós, diferentes, é que dificilmente encontram um equilíbrio, Rafan. Ou tentam subjugar os outros com mentiras e discrepâncias capazes de maquiar suas deficiências, aquilo que os destaca da multidão, só para se sentirem superiores, ou se fecham num universo de autocomiseração e ficam lambendo suas feridas – a maioria, mazelas mentais criadas por elas mesmas." (LLI, p.172).

Em outros trechos, há o uso de expressões depreciativas, como em:

"— Ele não é um anão alado. Olhe a cor da pele dele. É bizarro " (LLI, p. 20)

"— Seu tempo se esgotou, anão branquelo." (LLI, p.22)

"— Caolho? Arnie caolho! – riu outra vez, ao dizer seu próprio apelido." (LLI, p.33).

Há diversos fragmentos em que se notam estereótipos e preconceitos na apresentação da questão da diferença, com uso de léxico ou frases inadequadas, como se pode ver nos excertos a seguir:

"De maneira intrépida, como uma criança faria, a garotinha estendeu sua cauda com cuidado até tocar debaixo da bainha da blusa que Le Goff usava, apalpando as asas atrofiadas do albino." (LLI, p. 55)

p. 91do LLI: "Uma mulher. Eram gritos agudos de quem estava sendo caçado. Agudos e angustiantes como somente uma mulher poderia dar num estado de fuga."

Nesse sentido, pode-se considerar que a obra trata da temática do **encontro com as diferenças** e das dificuldades vivenciadas pela pessoa com deficiência de maneira estereotipada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	22
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	33
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	172
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	55
IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000	IMLE0000240262P240301000000_C ARA.pdf	20

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A forma como a obra trata das questões vivenciadas pelas pessoas com deficiência é reducionista, uma vez que se baseia em apenas dois pontos de vista, o de Le Goff, que internaliza a sua condição e deficiência de maneira negativa, se sentindo inferior aos outros de sua espécie; e o de Arnie, que não demonstra sofrimento em relação à maneira como os outros lhe tratam, acerca de sua aparência. Nesse sentido, esta temática é abordada de maneira um tanto superficial, sem criticidade ou aprofundamento, principalmente para o leitor dessa faixa etária.

Destaca-se o fragmento a seguir, que demonstra exatamente essa anteposição entre os dois personagens, uma forma reducionista de compreender questões que são complexas na sociedade:

"Havia, em praticamente todos os edifícios, portas enormes para gigantes e portas convencionais para as criaturas de povos menores. Eram prova do respeito, da atenção, da hospitalidade dos gigantes, mas, sob o olhar ferido e recalcado do anão albino, aquilo lhe pareceu uma adaptação grotesca para seres considerados inferiores.

A mente de Le Goff processou daquela maneira, mesmo que houvesse indícios do contrário. Por causa do recalque em relação à sua deficiência física, seu olhar e julgamento tornaram-se deficientes com o passar dos anos, cheio que ele estava de orgulho e soberba velada. Era o oposto do que acontecia com Arnie, que, apesar de possuir um único olho, sempre enxergava com "bons olhos" todas as pessoas e suas intenções para com ele. E manifestava seus puros sentimentos." (LLI, p.49).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No livro do professor, há orientações para que se promovam, a partir da leitura da obra, práticas de argumentação orais, como nos trechos:

"Essa fase é de levantamento, pelos(as) alunos(as), de hipóteses sobre o livro, o que favorece o desenvolvimento da oralidade. Por isso, é importante dar voz a todos os(as) alunos(as) e respeitar seus posicionamentos, incentivando que os justifiquem por meio de perguntas, como: "Por que você acha isso?" ou "O que o(a) levou a essa conclusão?" (LDP, p.14)

"Tendo sido feitas as discussões iniciais, **proponha** um debate sobre o significado da amizade verdadeira. Mais uma vez, **incentive** seus(suas) alunos(as) a falar e compartilhar pensamentos, ideias e experiências. Feito isso, **proponha** que listem suas observações e compartilhem suas opiniões, pois é importante que desenvolvam a capacidade de escuta e de oralidade." (LDP, p.18).

Em relação à práticas escritas, o Livro do Professor propõe que o docente oriente e conduza a produção escrita de um texto narrativo, em que os estudantes devem, após a leitura da obra, escreverem sobre a superação de suas próprias limitações, como pode ser observado no fragmento:

"Tendo sido feitas as discussões iniciais, **proponha** que os(as) alunos(as) listem quais são suas próprias dificuldades ou limitações. **Peça-lhes** que dialoguem sobre elas, pois é importante que desenvolvam a capacidade de escuta e de oralidade.

Por fim, sugere-se uma atividade em que predomina a prática de linguagem da produção de texto. **Proponha** que os(as) alunos(as), em duplas, agora como personagens de uma narrativa de aventura, produzam um texto narrativo no qual entrelacem, baseados na própria experiência, a superação de alguma limitação para salvar o seu povo. **Proponha** que elaborem um esboço de texto sobre alguma situação em que a dificuldade ou limitação seja a solução do problema e que somente seja evidenciado por conta da amizade. Em seguida, sugira que leiam o texto para os(as) colegas, para que haja uma prática de oralidade." (LDP, p.20).

Ressalta-se que, nessas orientações, devido à ênfase em tratar da temática das limitações e superações pessoais, não fica claro para o professor o gênero textual/discursivo a ser ensinado aos estudantes, pois há a sugestão de um texto narrativo, mas que trate das próprias experiências vivenciadas por eles.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em relação às práticas e vivências que possam contribuir com o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes e comunidade escolar, pode-se destacar, no Livro do Professor, a proposta de atividade intercomponente, entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Artes e Informática, em que se propõe a elaboração pelos estudantes, de um jogo de tabuleiro, chamado "Em busca do Pergaminho do Mar Morto", que é justificado no próprio material:

"Os jogos modernos, principalmente de tabuleiro, compartilham do princípio escolar de estimular a convivência harmônica e solidária entre as pessoas. Sua principal e mais nítida característica é que os(as) jogadores(as) não são eliminados(as) de imediato do jogo, todos(as) podem participar até o fim da partida. São as estratégias que possibilitam a todos(as) chances de vencer.

A escola como um espaço de socialização que promove a integração e cooperação entre alunos(as), professores(as) e comunidade é um campo fértil para o desenvolvimento e aplicação de jogos." (LDP, p.23).

No entanto, nas partes específicas de confecção do tabuleiro e peças dos jogos, não há detalhamento de como práticas de empatia e cooperação entre os estudantes podem ser desenvolvidas e estimuladas pelos professores, como segue no fragmento:

"Com suporte de professores(as) de Artes e Informática, os(as) alunos(as) transformarão o roteiro em uma representação material em formato de tabuleiro. Oriente-os(as) sobre as diferentes técnicas artísticas que podem contribuir para a confecção do jogo.

É necessário que os(as) alunos(as) façam uso do roteiro construído, a fim de respeitar a história narrada no livro **O cemitério dos anões**. Professores(as) de Artes podem orientar também técnicas de modelagem para, a partir da descrição das personagens, produzir as peças de modo que representem visualmente a feição imagética de Le Goff e Arnie construída pelos(as) alunos(as).

Concluída a etapa de produção, é necessário que os(as) alunos(as) organizem ações de *marketing* para divulgar o lançamento do jogo. Uma sugestão é desenvolver um comercial de divulgação via redes sociais.

A proposta da construção de jogos visa a estimular e valorizar a criatividade, as negociações e as estratégias para possibilitar a construção de novas interações e vínculos." (LDP, p.24).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nesta obra, há trechos que narram confrontos e batalhas entre os personagens. Estas cenas fazem sentido dentro do enredo, mas não são retomadas enquanto justificativa ou trabalho pedagógico nas orientações aos professores, organizadas nos materiais digitais. Os trechos a seguir transcrevem essas passagens:

"Era o lance principal de seu jogo perverso. Sem piedade, a gigante encravou um punhal no coração da princesa, que, em poucos segundos, morreu." (LLI, p.159).

"Então, com selvageria e brutalidade, Rafan trouxe da escuridão de um canto do salão uma adaga e desferiu um golpe rápido, cravando-a e, logo, retirando-a das costas de Arnie.

— Morra, sua peste! – gritou com ódio descomunal." (LLI, p.178).

" O anão e a fada negra assistiram com assombro a um terceiro arqueiro ser esmagado pela extremidade de um braço do Lictor. Os tentáculos do monstro possuíam ventosas pegajosas e gosmentas em toda sua extensão e, no final, uma boca que se fechava como um punho. O destino do último desavisado vilão foi o de ser decapitado. A ponta de um dos tentáculos se abriu, chupando sua cabeça com tanta força que acabou arrancando-a do pescoço. Uma cena pavorosa, repugnante e indescritível em toda a sua crueldade. Era a maldição pelo roubo de um Objeto de Poder." (LLI, p.102).

Além disso, o fragmento a seguir, da p. 171 do LLI, pode ser entendido como uma sugestão ao suicídio:

"— Por que você não se joga daqui e termina de uma vez com isso? – sugeriu malignamente o fantasma.

— Eu não sou covarde como você, Rafan.

— Se não deseja me vender sua alma, então acabe logo com seu sofrimento."

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na ficha catalográfica, onde se lê "Vigília" há erro no uso desta palavra, que está escrita sem o acento gráfico.	
Recomendações: Acentuar a palavra:"Vigília" (como aparece na capa).	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 17, onde se lê "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade." (LLI, p.17), há erro no uso de pontuação após a palavra "chão" e antes da palavra "esta va".	
Recomendações: Substituir "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes q ue o fitavam com curiosidade." (LLI, p.17)" por "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão. Estava, então, cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade."	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 46, onde se lê "Talvez, se não fossemos os únicos seres contadores e registradores da história" (LLI, p.46), há erro no uso da palavra "fossemos" que está sem acento.	
Recomendações: Substituir "Talvez, se não fossemos os únicos seres contadores e registradores da história", por " Talvez, se não fôssemos os únicos seres contadores e registradores da história."	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 64, onde se lê " – disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff." (LLI, p.64), há problema de coerência textual, pois esta expressão vem inscrita em itálico, seguindo a continuidade da fala do personagem em sonho, porém, refere-se a fala do narrador.	
Recomendações: Substituir por: " – disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff." em itálico, por tipo de letra convencional.	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 103, onde se lê "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a se ascender sobre a terra" (LLI, p.103), há erro no uso do pronome "se" que é desnecessário nessa construção textual.	
Recomendações: Substituir "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a se ascender sobre a terra", por "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a ascender sobre a terra".	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 161	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 161, onde se lê "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter-se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente." (LLI, p.161), há erro no uso do hífen entre as palavras "ter-se".	
Recomendações: Substituir "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter-se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente", por "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente".	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 174, onde se lê "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, foi embora sem dizer ao menos obrigado?", há erro de inadequação do tempo verbal entre os verbos "encontrar a", no tempo mais-que-perfeito" e "foi", no pretérito perfeito.	
Recomendações: Substituir "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, foi embora sem dizer ao menos obrigado?" por "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, fora embora sem dizer ao menos obrigado?".	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 29, onde se lê "De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois permitiu que os gigantes o identificasse." (LLI, p.29), há erro de concordância entre as palavras "gigantes" e "identificasse".	
Recomendações: Substituir ""De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse" por ""De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificassem."	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 52, onde se lê "— Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares." (LLI, p.52), há erro de sentido no uso da expressão "anões agrícolas".	
Recomendações: Substituir "— Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares." (LLI, p.52)" por "— Não. Somos anões agricultores, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares."	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 53, onde se lê "Sem entender. O anão impostor perguntou, confuso e grilado:"(LLI, p.53), há erro no uso de pontuação após a palavra "entender" e antes da expressão "O anão".	
Recomendações: Substituir "Sem entender. O anão impostor perguntou, confuso e grilado:", por "Sem entender, o anão impostor perguntou, confuso e grilado".	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 62, onde se lê "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!" (LLI, p.62), há erro no uso da pontuação após a palavra "jamais" e antes da palavra "fique".	
Recomendações: Substituir "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!" (LLI, p.62), por "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais fique e encarando aquilo que o faz ser diferente!"	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 89, onde se lê "— É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo, Arnie." (LLI, p.89) , há erro no uso de pontuação depois da palavra "amigo" e antes da palavra "Arnie".	
Recomendações: Substituir "— É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo, Arnie." (LLI, p.89), por "— É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo Arnie."	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 92, onde se lê "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens."(LLI, p.92), há erro no uso de pontuação após a palavra " pedra" e antes da palavra "que".	
Recomendações: Substituir "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens." p or "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra em arco que ligava as duas margens."	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 152, onde se lê "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional" (LLI, p.152), há erro de coesão textual pela ausência do pronome reflexivo "se", antes da palavra "soltar".	
Recomendações: Substituir "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional", por "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a se soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional".	

Arquivo: IMLE0000240262P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 167, onde se lê "O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma." (LLI, p.167), há erro de concordância nominal, no uso da preposição "da", a qual deveria concordar com o " O fim".	
Recomendações: Substituir "O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma", por "'O fim da sua vida não será diferente do fim dos demais seres de Enigma."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 46, onde se lê "Talvez, se não fossemos os únicos seres contadores e registradores da história" (LDE, p. 46), há erro no uso da palavra "fossemos" que está sem acento.	
Recomendações: Substituir "Talvez, se não fossemos os únicos seres contadores e registradores da história", por " Talvez, se não fôssemos os únicos seres contadores e registradores da história."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 52, onde se lê " — Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares." (LDE, p.52), há erro de sentido no uso da expressão "anões agrícolas".	
Recomendações: Substituir " — Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares." (LDE, p.52)" por " — Não. Somos anões agricultores, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 53, onde se lê "Sem entender. O anão impostor perguntou, confuso e grilado"(LDE, p.53), há erro no uso de pontuação após a palavra "entender" e antes da expressão "O anão".	
Recomendações: Substituir "Sem entender. O anão impostor perguntou, confuso e grilado", por "Sem entender, o anão impostor perguntou, confuso e grilado".	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 89, onde se lê " — É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo, Arnie." (LDE, p.89) , há erro no uso de pontuação depois da palavra "amigo" e antes da palavra "Arnie".	
Recomendações: Substituir " — É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo, Arnie", por " — É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo Arnie."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 92, onde se lê "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens."(LDE, p.92), há erro no uso de pontuação após a palavra " pedra" e antes da palavra "que".	
Recomendações: Substituir "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens." por "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra em arco que ligava as duas margens."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 103, onde se lê "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a se ascender sobre a terra" (LDE, p.103), há erro no uso do pronome "se" que é desnecessário nessa construção textual.	
Recomendações: Substituir "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a se ascender sobre a terra", por "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a ascender sobre a terra".	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 152, onde se lê "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional" (LDE, p.152), há erro de coesão textual pela ausência do pronome reflexivo "se", antes da palavra "soltar".	
Recomendações: Substituir "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional", por "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a se soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional".	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 161	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 161, onde se lê "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter-se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente." (LDE, p.161), há erro no uso do hífen entre as palavras "ter-se".	
Recomendações: Substituir "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter-se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente", por "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente".	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 167, onde se lê "O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma." (LDE, p.167), há erro de concordância nominal, no uso da preposição "da", a qual deveria concordar com o "O fim".	
Recomendações: Substituir "O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma", por "O fim da sua vida não será diferente do fim dos demais seres de Enigma."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 174, onde se lê "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, foi embora sem dizer ao menos obrigado?" (LDE, p.174), há erro de adequação do tempo verbal entre os verbos "encontrara", no tempo mais-que-perfeito e "foi", no pretérito perfeito.	
Recomendações: Substituir "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, foi embora sem dizer ao menos obrigado?" por "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, fora embora sem dizer ao menos obrigado?".	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 29, onde se lê "De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse." (LDE, p.29), há erro de concórdância entre as palavras "gigantes" e "identificasse".	
Recomendações: Substituir "De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse" por "'De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificassem."	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 64, onde se lê " – disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff." (LDE, p.64), há problema de coerência textual, pois esta expressão vem inscrita em itálico, seguindo a continuidade da fala do personagem em sonho, porém, refere-se a fala do narrador.	
Recomendações: Substituir " – disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff." em itálico, por tipo de letra convencional.	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na ficha catalográfica, onde se lê "Vigília" há erro no uso desta palavra, que está escrita sem o acento gráfico.	
Recomendações: Acentuar a palavra: " Vigília" (como aparece na capa).	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 62, onde se lê "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!" (LDE, p.62), há erro no uso da pontuação após a palavra "jamais" e antes da palavra "fique".	
Recomendações: Substituir "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!" (LDE, p.62), por "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais fique encarando aquilo que o faz ser diferente!"	

Arquivo: HTLE0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 17, onde se lê "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade." (LDE, p.17), há erro no uso de pontuação após a palavra "chão" e antes da palavra "estava".	
Recomendações: Substituir "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade." (LDE, p.17) por "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão. Estava, então, cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade."	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0262 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na ficha catalográfica, onde se lê "Vigília" há erro no uso desta palavra, que está escrita sem o acento gráfico.	
Recomendações: Acentuar a palavra: " Vigília" (como aparece na capa).	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 29, onde se lê "De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse." (LDP, p.29), há erro de concórdância entre as palavras "gigantes" e "identificasse".	
Recomendações: Substituir "De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificasse" por "'De uma forma paradoxal, aquilo que o desqualificava como anão alado, a atrofia de suas asas, o havia salvado de ser preso de imediato, pois não permitiu que os gigantes o identificassem."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 17, onde se lê "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade." (LDP, p.17), há erro no uso de pontuação após a palavra "chão" e antes da palavra "estava".	
Recomendações: Substituir "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão, estava então cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade." por "Le Goff, cuidadosamente, foi deixado no chão. Estava, então, cercado pelos três seres enormes que o fitavam com curiosidade."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 46, onde se lê "Talvez, se não fossemos os únicos seres contadores e registradores da história" (LDP, p. 46), há erro no uso da palavra "fossemos" que está sem acento.	
Recomendações: Substituir "Talvez, se não fossemos os únicos seres contadores e registradores da história", por " Talvez, se não fôssemos os únicos seres contadores e registradores da história."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 52, onde se lê "— Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares." (LDP, p.52), há erro de sentido no uso da expressão "anões agrícolas".	
Recomendações: Substituir "— Não. Somos anões agrícolas, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares" por "— Não. Somos anões agricultores, moramos em planícies, áreas geralmente formadas pela ação dos rios e mares."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 53, onde se lê "Sem entender. O anão impostor perguntou, confuso e grilado:"(LDP, p.53), há erro no uso de pontuação após a palavra "entender" e antes da expressão "O anão".	
Recomendações: Substituir "Sem entender. O anão impostor perguntou, confuso e grilado", por "Sem entender, o anão impostor perguntou, confuso e grilado".	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 62, onde se lê "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!" (LDP, p.62), há erro no uso da pontuação após a palavra "jamais" e antes da palavra "fique".	
Recomendações: Substituir "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais, fique encarando aquilo que o faz ser diferente!", por "— Se você deseja ser amigo de um aleijado, de um deficiente físico, jamais fique encarando aquilo que o faz ser diferente!"	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 64, onde se lê "— disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff." (LDP, p.64), há problema de coerência textual, pois esta expressão vem inscrita em itálico, seguindo a continuidade da fala do personagem em sonho, porém, refere-se a fala do narrador.	
Recomendações: Substituir "— disse Arnie, após despertar de um cochilo, dentro do sonho de Le Goff." em itálico, por tipo de letra convencional.	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 89, onde se lê "— É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo, Arnie." (LDP, p.89) , há erro no uso de pontuação depois da palavra "amigo" e antes da palavra "Arnie".	
Recomendações: Substituir "— É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo, Arnie", por "— É possível que não existam realmente. Não mais aqui, meu amigo Arnie."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 92, onde se lê "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens."(LDP, p.92), há erro no uso de pontuação após a palavra "pedra" e antes da palavra "que".	
Recomendações: Substituir "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra, em arco, que ligava as duas margens" por "Certamente ela pretendia cruzar a construção de pedra em arco que ligava as duas margens."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 103, onde se lê "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a se ascender sobre a terra" (LDP, p.103), há erro no uso do pronome "se" que é desnecessário nessa construção textual.	
Recomendações: Substituir "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a se ascender sobre a terra", por "— Todas as vezes que a calamidade está prestes a ascender sobre a terra".	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 152, onde se lê "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional" (LDP, p.152), há erro de coesão textual pela ausência do pronome reflexivo "se", antes da palavra "soltar".	
Recomendações: Substituir "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional", por "No canto superior direito fixava-se a imagem da coruja, um desenho a se soltar do tecido do pergaminho, como um timbre tridimensional".	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 161	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 161, onde se lê "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter-se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente." (LDP, p.161), há erro no uso do hífen entre as palavras "ter-se".	
Recomendações: Substituir "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter-se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente", por "Nunca suspeitou de que uma trama maligna pudesse ter se desdobrado durante o passeio pela Floresta Transparente".	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 167, onde se lê "O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma." (LDP, p.167), há erro de concordância nominal, no uso da preposição "da", a qual deveria concordar com o "O fim".	
Recomendações: Substituir "O fim da sua vida não será diferente da dos demais seres de Enigma", por "'O fim da sua vida não será diferente do fim dos demais seres de Enigma."	

Arquivo: HTLP0000240262P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 174, onde se lê "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, foi embora sem dizer ao menos obrigado?", há erro de adequação do tempo verbal entre os verbos "encontrara", no tempo mais-que-perfeito e "foi", no pretérito perfeito.	
Recomendações: Substituir "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, foi embora sem dizer ao menos obrigado?" por "Estaria Arnie pensando que o anão encontrara o Pergaminho logo acima no cemitério e, em seguida, fora embora sem dizer ao menos obrigado?".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está REPROVADA por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- Questão 1.1.1 (Anexo VI, 2.1.1.1) - O Livro não contribui para a ampliação do repertório artístico e literário dos estudantes, quando apresenta um enredo de caráter didático, com episódios previsíveis, linguagem clichê e incoerências, o que torna o texto confuso para o leitor, restando prejudicada a sua construção estética. Como exemplo, tem-se fragmentos das páginas 11, 80, 81 do LLI.
- Questão 1.1.2 (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada) - O Livro Literário não explora o uso singular da linguagem que propicie fruição estética. Não há ênfase na exploração de recursos poéticos e criações textuais que possibilitem ao leitor fruir esteticamente a partir das experiências vividas pelos personagens, como nos exemplos das páginas 55 e 56 do LLI.
- Questão 1.1.3 (Anexo VI, 2.1.2.a) - O livro literário não apresenta linguagem polissêmica, pois opera com a lógica de comparações óbvias, o que pode ser observado em passagens das páginas 57 e 58 do LLI.
- Questão 1.1.4? (Anexo VI, 2.1.2.) - O livro literário não explora recursos expressivos da linguagem. Em várias passagens do livro, é comum o uso de linguagem verbal com teor agressivo e pejorativo, pelo uso de adjetivos, comparações e enumerações, as quais evocam imagens mentais com aspecto negativo das relações humanas, como se pode ver nas páginas 58, 62, 163, 80, 30, 28, 63 e 75 do LLI.
- Questão 1.1.6 (Anexo VI, 2.1.2.c) - O livro literário não faz uso de linguagem adequada ao público alvo. Verifica-se uso de termos e expressões complexas e pouco usuais, que não se justificam pelo teor literário da obra. Exemplos podem ser visto nas páginas 64, 70, 74, 80, 17, 23, 40, 41 e 47 do LLI.
- Questão 1.1.9 (Anexo VI, 2.1.3.a) - A obra não apresenta coerência narrativa. Há várias inconsistências que prejudicam a compreensão e a verossimilhança do enredo, de forma que não há completa articulação entre o tema "encontro com as diferenças", a linguagem utilizada por narrador e personagens dentro do tempo, espaços, bem como, em relação às causas e consequências apresentadas no texto. Exemplos desses aspectos podem ser vistos nas páginas 8, 9, 154, 155, 142 62, 77, 92, 94, 95 e 80 do LLI.
- Questão 1.1.14 (Anexo VI, 2.1.3.f) - O livro literário não apresenta linguagem adequada à faixa etária dos estudantes. Observa-se que a linguagem (a seleção vocabular), especificamente nas passagens que pertencem ao narrador, há termos que podem representar dificuldades de entendimento por parte dos leitores desta faixa etária, pois, muitas vezes, não são palavras ou expressões que podem ser compreendidas a partir de deduções e associações do leitor no ato da leitura, sendo imprescindível a consulta a dicionários e a outros materiais. São exemplos trechos das páginas 170, 29, 141, 71, 70, 49, 54, 59 e 61 do LLI.
- Questão 2.1.1 (Anexo VI, 2.2.2) - A obra não apresenta coerência interna que resulte em motivação leitora. A obra possui várias incoerências e trechos confusos que podem prejudicar a motivação para a continuidade da leitura, como se pode ver em exemplos das páginas 95-96, 8-9 e 154-155 do LLI.
- Questão 2.1.4 (Anexo VI, 2.2.4) A obra não é isenta de preconceitos. Há no texto trechos problemáticos, que podem resultar em preconceito relacionado a pessoas com deficiências. Estes trechos podem ser observados nas páginas 172-173, 127, 140, 62, 140, 40, 163, 154, 155 e 91 do LLI.
- Questão 2.1.5 (Anexo VI, 2.2.4.1) - A obra não está de acordo com o Art. 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Há, na obra, excertos com descrição de violência, como nas páginas 102, 103 e 171 do LLI.
- Questão 2.1.6 (Anexo VI, 2.2.5) - A obra não é isenta de viés didático. Há várias "microaulas" e orientações didáticas sobre temas diversos ao longo da narrativa (inclusive com teor preconceituoso), como se pode ver nos exemplos das páginas 31, 52, 62, 64-65, 87, 88, 106, 109, 200-201 e 203-204 do LLI.
- Questão 6.1.3 - A obra não está em acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Há excertos com descrição de violência, como nas páginas 102, 103 e 171 do LLI, o que descumpra o Art. 78 desse Estatuto.
- Questão 6.1.5 (Anexo III - Item 2.1.1, e) - A obra não está de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Embora se proponha a discutir o encontro com a diferença, na construção de algumas personagens, o texto contém expressões e termos inadequados e que podem promover preconceito em relação às pessoas com deficiência, como se vê nos trechos das páginas 172, 20, 22, 127 do LLI.
- Questão 6.2.1 (Anexo III - Item 2.1.2, a) - A obra não está livre de estereótipos. Nela se apresentam fragilidades em relação à maneira como o personagem Le Goff pensa e compreende sua condição e deficiência. Em seus diálogos, há generalização de comportamentos como a falsidade, arrogância, e desprezo pelo outro, os quais são justificados como sendo desencadeados por sua deficiência. Também há trechos com uso de expressões depreciativas, como nas páginas 20, 22, 33, 55 e 91 do LLI.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por **FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **27/09/2023 - 21:45**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **02/10/2023 - 14:34**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **04/10/2023 - 23:17**.